

ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	-						
Docente	Sinésio da Silva Bina						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	55h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Noções de Estética e condicionantes culturais, ideológicos e materiais das manifestações artísticas desenvolvidas em diferentes culturas, da dita pré-história até os dias atuais, com foco na realidade brasileira e sertaneja. Aspectos técnicos e estéticos, elementos constitutivos das obras e as premissas teóricas da criação. Tendências e interpretações de fenômenos históricos e estéticos. Relações da arte com arquitetura, cidade, meio ambiente, direitos humanos e relações étnico-raciais.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>AVOLESE, C. M.; MENESES, P. D. (Org). Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Tradução por Álvaro Cabral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.</p> <p>MICHAEL, A. Arte contemporânea: uma história concisa. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>LAGROU, E. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.</p> <p>PAIVA, A. S. A virada decolonial na arte brasileira. Bauru: Editora Mireveja Ltda, 2022.</p> <p>SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. 5ª ed. Recife: UFPE, 2002.</p> <p>WÖLLFLIN, H. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>							

LABORATÓRIO DE PRÁTICA TEXTUAL E CIENTÍFICA							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	-						
Docente	Diego José Fernandes Freire						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	17h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
O conceito de ciência e a discussão do método científico: objetividade, subjetividade e imparcialidade. A revolução científica do século XVII e a filosofia moderna da ciência: epistemologia, axiologia e verdade. Debates em torno da cientificidade: ciência x arte, ciência x religião, ciência x opinião. Práticas científicas na Arquitetura e Urbanismo. Gêneros textuais da produção científica, com foco em artigos, monografias e projetos de pesquisa. Técnicas para pesquisa bibliográfica e produção de fichamentos, resumos e resenhas. Exercícios de leitura e produção textual com temáticas vinculadas à Arquitetura e Urbanismo, integradas às demais disciplinas do semestre.							
Bibliografia Básica							
ANTUNES, I. Análise de textos : fundamentos e práticas. São Paulo : Parábola, 2011.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.							
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.							
Bibliografia Complementar							
ANTUNES, Irandé. Lutar com as palavras : coesão e coerência. São Paulo : Parábola Editorial, 2005							
CHASSOTT, A. A ciência através dos tempos. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.							
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1991							
MORIN, E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.							
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Ciência e cidadania. Ciência e democracia. Ciência e ética.							

INTRODUÇÃO A ARQUITETURA E URBANISMO							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	-						
Docente	Yasmin Ramos Peregrino						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	42h	Prática	25h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Conceituação de arquitetura e urbanismo. Dimensões técnica, estética, social, política e ambiental da arquitetura. Leituras do território, da paisagem e do edifício nos contextos urbano e rural. Noções de tipologia da Arquitetura e das estruturas urbanas. Arquitetura e sustentabilidade socioambiental. Formação, campos de atuação e função social do arquiteto e urbanista: perspectivas histórica e atual. Práticas de pesquisa, visitas de campo, produção textual e produção gráfica/audiovisual. Exercício propositivo de arquitetura efêmera, enquanto intervenção artístico/conceitual no espaço construído.</p>							
Bibliografia Básica							
COLIN, S. Uma Introdução à Arquitetura. 7ª ed. Rio de Janeiro: Jaguaririca, 2020.							
LYNCH, K. A imagem da cidade. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.							
ZEVI, B. Saber ver a arquitetura. 6ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.							
Bibliografia Complementar							
AGOPYAN, V.; JOHN, V.M. O desafio da sustentabilidade na construção civil . São Paulo: Blucher, 2011							
BAHAMÓN, A. Arquitetura Efêmera Têxtil . Lisboa: Instituto Monja de ediciones S.A./ Dinalivro, 2004. 175p..							
CHING, F. D. K. Dicionário visual de arquitetura . 2ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 320 p.							
PALLASMAA, J. Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos . Porto Alegre: Bookman, 2011.							
UNWIN, S. Exercícios de Arquitetura: aprendendo a pensar como um arquiteto .							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais.							

OFICINA DE DESENHO E PLÁSTICA I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	33h			
Pré-Requisitos	-						
Docente	Luiza Maria Medeiros de Lima						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	13h	Prática	20h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Desenho como meio de expressão e representação. Desenho de observação à mão livre. Desenvolvimento de linguagem e utilização de materiais e técnicas de desenho. Recursos de luz e sombra, teoria das cores, princípios de composição, escalas e texturas. Perspectivas, croquis e técnicas de representação gráfica à mão livre para arquitetura e urbanismo.							
Bibliografia Básica							
BAJZEK, E. Técnicas de ilustração a mão livre: do ambiente construído a paisagem urbana. 1ª ed. São Paulo: Olhares, 2021.							
CHING, F. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.							
Bibliografia Complementar							
ARNHEIM, R. Arte e percepção visual. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.							
FARRELLY, L. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011.							
FARINA, Modesto; PEREZ, C.; BASTOS, D. Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 173 p. : il.							
OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 30ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.							
SCHENK, L. R. Os croquis na concepção arquitetônica. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2010.							
WONG, W. Princípios de forma e desenho. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

EXPRESSÃO GRÁFICA I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	-						
Docente	Luiza Maria Medeiros de Lima						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Princípios básicos do desenho geométrico. Introdução e fundamentos da geometria descritiva e suas aplicações na arquitetura e no urbanismo. Sistemas de projeção: métodos e processos construtivos de projeção. Estudo da simetria de pontos. Relações de pertinência. Teoria geral de vistas ortográficas. Representação de sólidos geométricos e seções planas com diferentes níveis de complexidade.							
Bibliografia Básica							
CARVALHO, B. A. Desenho Geométrico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2008.							
MONTENEGRO, G. Geometria descritiva. v. 1, 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2015.							
PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. v. 1, 1ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 2018.							
Bibliografia Complementar							
CORREA, R. M. Desenho Técnico civil: projeto de edifícios e outras construções. 1ª ed. São Paulo: GEN LTC, 2019.							
MACHADO, S. R. B. Expressão Gráfica Instrumental: Desenho Geométrico, Desenho Técnico, Desenho de Edificação e Termos Técnicos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.							
MONTENEGRO, G. Geometria descritiva. v. 2, 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2015.							
MONTENEGRO, G. A. A perspectiva dos profissionais: sombra, insolação, axonometria. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.							
RICCA, Guilherme. Geometria Descritiva: método de Monge. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16752: Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 16861: Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17006: Desenho técnico - Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17068: Desenho técnico - Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
_____. NBR 17067: Desenho técnico - Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	-						
Docente	Alexandre dos Santos Souza						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	53h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Conceitos e abordagens contemporâneas sobre a relação entre sociedade e natureza: meio ambiente, ecologia e sustentabilidade. Identificação e análise dos elementos da paisagem e os aspectos relacionados à produção/transformação do espaço. A distinção e a relação entre o espaço rural e urbano. Compreensão e sistematização dos fenômenos ambientais que caracterizam as paisagens rurais e urbanas. Usos, ocupações e apropriações no espaço rural e urbano. Dinâmicas do ambiente físico natural: estabilidade e instabilidade. Impactos, conflitos e justiça ambiental nos processos de urbanização e os instrumentos legais de proteção ambiental.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LENZI, C. L. Sociologia ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade. Bauru: EDUSC, 2006 VEIGA, J. E. I Para entender o desenvolvimento sustentável. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>ACSELRAD, H. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina,, 2009 CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. Geossistemas: uma introdução à geografia física. Porto Alegre: Bookman, 2017. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 7ª ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2018.. ROCHA, J. C. de S.; SERPA, O. Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais. 1ª ed. Salvador: EDUFBA, 2015. TUAN, Y. F.. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. 1ª ed. Londrina: EDUEL,2012.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>LENZI, C. L. Cidadania ambiental: liberalismo, cosmopolitismo e sustentabilidade. Revista Caribeña de las Ciencias Sociales, v. 12, n. 5, p.2190-2217, 2023 Tradução. Disponível em: http://dx.doi.org/10.55905/rcssv12n5-013.</p>							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental							

MATEMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	-						
Docente	Ronildo Nicodemos da Silva						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	67h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Noções de conjuntos e conjuntos numéricos. Trigonometria no Triângulo retângulo. Equações e inequações. Funções: afim, quadrática, polinomial, trigonométrica e exponencial. Geometria analítica: coordenadas cartesianas, vetores, pontos, retas e planos.							
Bibliografia Básica							
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. 410 p. v. 1 il.							
IEZZI, G. et al. Fundamentos de matemática elementar: Trigonometria. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 2 e 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2013. v. 3.							
STEINBRUCH, A.; WEINTERLE, P. Geometria analítica. 12ª ed. São Paulo: Pearson, 1987.							
Bibliografia Complementar							
FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2006. 448 p. il.							
GOMES, F. M. Pré-cálculo: Operações, Equações, Funções e Trigonometria. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.							
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1, 3ª ed. São Paulo: HARBRA Ltda, 1994.							
STEWART, J. Cálculo. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2010.							
WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Pearson Makon Books, 2000.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TEORIA, CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	Estética e história das artes / Laboratório de prática textual e científica						
Docente	Diego José Fernandes Freire						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	55h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Definições e considerações relacionadas aos conceitos: arte, arquitetura, urbanismo, história e teoria. Arquitetura e contextos (histórico, cultural, social, religioso, ambiental e econômico). Cronologia da história da arquitetura e da cidade. Arquitetura, cidade e paisagem na Idade moderna (séc. XIV a meados do séc. XVIII). Produção arquitetônica e da cidade do renascimento ao barroco. A morfologia urbana no processo de colonização das Américas portuguesa e espanhola. Formação do território e das cidades no Brasil colonial. Concepção e difusão do barroco e suas variações na Europa e nas Américas. A evolução urbana nas principais cidades brasileiras do período. Arquiteturas dos povos originários da América, povos africanos e outras matrizes.							
Bibliografia Básica							
MUMFORD, L. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.							
OLIVEIRA, M. A. R. de. Barroco e rococó no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.							
TIRAPELI, P. Patrimônio Colonial Latino-americano: urbanismo, arquitetura, arte sacra. São Paulo: Edições SESC, 2018.							
Bibliografia Complementar							
CALABI, D. A cidade do primeiro renascimento. São Paulo: Perspectiva, 2008.							
KRUFT, H. História da teoria da arquitetura. São Paulo: EDUSP, 2016.							
MENDES, C.; VERÍSSIMO, F.; BITTAR, W. Arquitetura no Brasil: de Cabral a D. João VI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.							
SUMMERSON, J. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2009.							
WEIMER, G. Arquitetura indígena: sua evolução desde suas origens asiáticas. Porto Alegre: Edigal, 2018.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
LOEWEN, A. B. Estilo desornamentado, arquitetura-chã: alguns aspectos do renascimento na Península Ibérica. PosFAUUSP, [S. l.], v. 18, n. 30, p. 56-69, 2011. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43745 .							
PAES DE SOUZA, M. H. O conforto ambiental na arquitetura colonial brasileira: heranças muçulmanas. Architecton - Revista de Arquitetura e Urbanismo, 2 (2012), vol. 2, pp. 41-54.							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

SOCIOLOGIA DOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Laboratório de prática textual e científica						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	45h	Prática	5h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Princípios de ciências sociais do rural e do urbano. A questão agrária no Brasil; estrutura fundiária e estrutura de classes. Fluxos migratórios, processos de ocupação da terra e de urbanização no Brasil. Territórios, identidades e apropriações dos espaços rurais e urbanos. Desigualdades sociais na configuração do espaço rural e urbano: exploração, dominação, violência, segregação e exclusão social e sua materialização espacial. Movimentos sociais no campo e na cidade, direitos humanos e perspectivas não hegemônicas de e para as cidades. Urbanidades. Estatuto da Cidade.							
Bibliografia Básica							
GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2017.							
HARLEY, D. A. A Produção capitalista do espaço. São Paulo: Editora Annablume, 2005.							
LEFEBVRE, H. O vale de Campan: estudo de sociologia rural. São Paulo: Edusp, 2011.							
Bibliografia Complementar							
CARVALHO, C. S.; ROSSBACH, A. C. (Orgs.). O Estatuto da Cidade: comentado. São Paulo: Ministério das Cidades, 2010.							
JACOBS, J. (1961) Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001.							
LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1991b. [1968]							
NETTO, V. M. Cidade & sociedade: as tramas da prática e seus espaços. Porto Alegre, Sulina: 2014.							
SEGAUD, M. Antropologia do espaço: habitar, fundar, distribuir, transformar. São Paulo: Edições SESC, 2016.							
SENNETT, R. Construir e habitar: ética para uma cidade aberta. São Paulo: Record, 2018.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a História possível. Tempo Social, v. 11, n. 2, p. 97–128, out. 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-20701999000200007 .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

PROJETO DE ARQUITETURA I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Estudos socioambientais / Introdução à arquitetura e urbanismo / Oficina de desenho e plástica I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	16h	EaD*	0h	Extensão	34h
Ementa							
Introdução ao projeto arquitetônico: vocabulário, aspectos conceituais e metodológicos. Fases e etapas dos projetos arquitetônicos. Etapas iniciais do projeto: programa, partido e estudo preliminar. Condicionantes do projeto e as relações com o lugar: caracterização do sítio e seu entorno quanto aos aspectos físicos, bioclimáticos, urbanísticos e socioculturais. Relação pessoa - ambiente e noções de avaliação da qualidade do ambiente construído. O desenho e a modelagem tridimensional como ferramentas essenciais à investigação e à prática arquitetônica. Exercício de cadastramento arquitetônico e elaboração de proposta de intervenção, em pequena escala e baixa complexidade, considerando aspectos funcionais, estéticos e técnicos, mediante uso dos instrumentos de representação trabalhados (Atividade Extensionista de cadastramento de imóvel).							
Bibliografia Básica							
CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
PERRONE, R. A. C.; VARGAS, H. C.. Fundamentos de Projeto: Arquitetura e Urbanismo. 1ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.							
MONTENEGRO, G. A. O traço dá ideia: bases para o projeto arquitetônico. São Paulo: Blücher, 2016. 142 p.							
Bibliografia Complementar							
CHING, F. D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.							
LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.							
NEVES, L. P. Adoção do Partido na Arquitetura. 3ª ed. Salvador: UFBA, 2012.							
UNWIN, S. Vinte edifícios que todo arquiteto deve compreender. São Paulo: Martins Fontes, 2013.							
VOORDT, T. J. M. van der; WEGEN, H. B. R. van. Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.							
Normas Técnicas							
_____. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão							

OFICINA DE DESENHO E PLÁSTICA II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	Oficina de desenho e plástica I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Introdução ao estudo da forma arquitetônica. Princípios de organização, estruturação e composição da forma no espaço. Estudos das relações formais entre cheios e vazios; escala, proporção e ritmo; luz e sombra; superfície, textura e cor. Experimentações plásticas tridimensionais como meio de composição e representação arquitetônica. Conhecimento de técnicas, ferramentas e materiais para elaboração de protótipos e maquetes com recursos manuais e digitais. Representação e expressão a partir de princípios compositivos e de comunicação visual. Colagens, montagens e outras técnicas compositivas. Possibilidades de Intervenções artísticas espaciais por meio de instalações interativas.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CHING, F. D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 4º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. MUNARI, B. Design e comunicação visual. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2020. RASMUSSEN, S. E. Arquitetura Vivenciada. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>CONSALES, L; BERTAZZONI, L. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. 2ª ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. NIEMEYER, O. A forma na arquitetura. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2013. UNWIN, S. Vinte edifícios que todo arquiteto deve compreender. 1ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ZONNO, F V. Lugares Complexos, Poéticas da Complexidade - Entre Arquitetura, Arte e Paisagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

EXPRESSÃO GRÁFICA II							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		84h	
Pré-Requisitos		Expressão gráfica I / Oficina de desenho e plástica I					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	16h	EaD*	0h	Extensão	34h
Ementa							
Fundamentos da representação dos projetos arquitetônicos. Normas e convenções aplicadas: linhas, caracteres, símbolos, escalas usuais e texturas. Sistemas de representação do desenho arquitetônico: plantas, cortes e elevações. Fases do projeto arquitetônico e suas formas de representação. Leitura, interpretação e execução do desenho do projeto básico arquitetônico. Informações técnicas do projeto arquitetônico: quadros de áreas, de esquadrias, especificações de materiais e memorial descritivo. Exercício de cadastramento arquitetônico e elaboração de proposta de intervenção, em pequena escala e baixa complexidade, considerando aspectos funcionais, estéticos e técnicos, mediante uso dos instrumentos de representação trabalhados (Atividade Extensionista).							
Bibliografia Básica							
CARRANZA, E. G.; CARRANZA, R. Escalas de representação em arquitetura. 5ª ed. São Paulo: Blucher, 2018.							
CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. 5ª ed. São Paulo: Blucher, 2017.							
Bibliografia Complementar							
EDWARDS, B. Desenhando Com o Lado Direito do Cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.							
MONTENEGRO, G. A. O traço dá ideia: bases para o projeto arquitetônico. São Paulo: Blücher, 2016. 142 p.							
OLIVEIRA, M. B. Sketchup aplicado ao projeto arquitetônico: da concepção à apresentação de projetos. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2015							
SILVA, A. et al. Desenho técnico moderno. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.							
YEE, R. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16752: Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 16861: Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17006: Desenho técnico - Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17068: Desenho técnico - Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
_____. NBR 17067: Desenho técnico - Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
BOUERI, J. Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação - Espaço de Atividades. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008. Disponível em: https://media.wix.com/ugd/b0aead_af9dc063ca8b4a9ab67d076d69940d1b.pdf .							
Observações							

TOPOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	33h		
Pré-Requisitos	Matemática aplicada à arquitetura						
Docente	Mykael dos Anjos e Mello						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	23h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Histórico; Conceitos fundamentais da topografia e suas aplicações na arquitetura e urbanismo; Divisão da topografia; Unidades de medidas; Ponto topográfico; Estação topográfica; Processos de medidas lineares; Goniologia; Planimetria; Altimetria; Planialtimetria; Locação.							
Bibliografia Básica							
BORGES, A. C. Topografia. V.1 São Paulo: Edgard Blücher, 2012.							
BORGES, A. C. Topografia. V.2. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.							
TULER, M.; SARAIVA S. Fundamentos de Topografia. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 324p..							
Bibliografia Complementar							
FONTANA, S. P. GPS: A navegação do futuro. 2ª ed. – Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.							
LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea. Florianópolis: UFSC, 2007.							
McCORMAC, J. Topografia. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.							
BORGES, A. C. Exercícios de topografia. São Paulo: Edgard Blücher, 1975.							
MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS: descrição, fundamentos e aplicação. São Paulo: UNESP, 2000.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico - Procedimento. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

ESTABILIDADE E MECÂNICA DAS ESTRUTURAS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Matemática aplicada à AU						
Docente	Mykael dos Anjos e Mello						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Grandezas físicas fundamentais; Sistemas de unidades; Conversão entre sistemas de unidades; Estática de partículas - Equilíbrio no plano e espaço, Redução de um sistema de forças; Equilíbrio de corpos rígidos - Sistemas equivalentes de forças, Redução de um sistema de forças; Momento de força em relação a um ponto; Binários; Conceitos introdutórios das propriedades geométricas das figuras planas - Área, Momento Estático, Centro de gravidade, Momento de Inércia. Definição e classificação de peças e sistemas estruturais; Grau de estaticidade; Vínculos, ligações, apoios e cálculo de reações.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>BEER, F. P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 9ª ed. v. 1. Porto Alegre: AMGH, 2019. BOTELHO, M. H. C. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 4ª ed. São Paulo: Blucher, 2017. ENGEL, H. Sistemas Estruturais. Espanha: Editora Gustavo Gili, 2003.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>ANDRÉ, J. C.; MAZZILLI, C. E. N.; BUCALEM, M. L.; CIFÚ, S. Lições em mecânica das estruturas: trabalhos virtuais e energia. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. HIBELLER, R. C. Resistência dos Materiais. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2018. MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica para Engenharia: Estática. Vol. 1. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. NASH, W. A; POTTER, M. C. Resistência dos Materiais. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ONOUYE, B. Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações. 4ª ed. LTC, 2015.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TEORIA, CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Estudos socioambientais / Sociologia dos espaços urbanos e rurais					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Arquitetura, cidade e paisagem da Revolução Industrial aos primórdios do Séc. XX. Aspectos da sociedade industrial e sua dimensão urbana. Surgimento do urbanismo: principais pensadores, teorias, regulamentos e intervenções. Historicismos, ecletismo e as revoluções tecnológicas no mundo. A formação do engenheiro civil e do arquiteto, entre academias e escolas politécnicas. Formulações teóricas e técnicas para intervenções urbanas e territoriais no Brasil, especialmente no sertão. Expressões da arquitetura no Brasil imperial e republicano: do neoclássico ao ecletismo. Contribuições imigrantes, afro-brasileira e indígenas.							
Bibliografia Básica							
BENEVOLO, L. História da cidade. 7ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.							
PEVSNER, N. Panorama da arquitetura ocidental. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.							
VERÍSSIMO, F. S.; BITTAR, W. S. M.; MENDES FILHO, F. A. Arquitetura no Brasil: de Dom João I a Deodoro. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.							
Bibliografia Complementar							
ARGOLLO, A. Arquitetura do Café. Campinas: Unicamp, 2004.							
CHING, F. D. K.; JARZOMBEEK, M.; PRAKASH, V. História da Global Arquitetura. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.							
FAZIO, M; MOFFETT, M; WODEHOUSE, L. A história da arquitetura mundial. 3ª ed. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2011.							
FERREIRA, A. L.; DANTAS, G. A. F.; SIMONINI, Y. (Org.) . Contra as Secas: Técnica, Natureza e Território. Rio de Janeiro: Letra Capital: INCT/Observatório das Metrópoles, 2018.							
REIS FILHO, N. G. Quadro da arquitetura no Brasil. 13ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
LEMOS, C. A. C. Transformações do espaço habitacional ocorridas na arquitetura brasileira do século XIX. In: Anais do Museu Paulista. São Paulo: Universidade de São Paulo, n. 1, 1993.p. 95-106. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v1n1/a09v1n1.pdf .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

URBANISMO I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	Estudos socioambientais / Sociologia dos espaços urbanos e rurais						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	37h	Prática	30h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Introdução aos conceitos, teorias, métodos e técnicas de percepção, leitura e análise do espaço urbano e rural. Aplicações da morfologia urbana ao desenho e ao planejamento urbano-ambiental. Suporte biofísico, elementos funcionais e morfológicos do espaço urbano. Cidades na História. Acessibilidade, mobilidade urbana e organização de fluxos. Sistemas de espaços livres, vegetação e infraestruturas da paisagem. Direito à cidade e o processo de produção, apropriação e uso do espaço urbano nas cidades brasileiras. Exercício de leitura (escala do bairro) e intervenção sobre o espaço urbano com o uso de meios e técnicas expressivas, incluindo croquis, desenho de observação, fotografia/fotomontagem, diagramas. Elaboração de mapas temáticos.							
Bibliografia Básica							
COSTA, S. A. P.; NETTO, M. M. G. Fundamentos de morfologia urbana. Belo Horizonte: C/Arte, 2017.							
CULLEN, G. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 2008.							
LYNCH, K. A Imagem da Cidade. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.							
Bibliografia Complementar							
BENEVOLO, L. História da Cidade. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.							
DEL RIO, V. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990.							
MACEDO, S. S. et al. Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil: uma rede de pesquisa em âmbito nacional. Coleções Paisagens Culturais: construções de paisagens: instrumentais práticos, teóricos-conceituais e projetuais. Rio de Janeiro: UFRJ: Escola de Belas Artes, 2008.							
OLIVEIRA, V. Morfologia urbana: uma introdução ao estudo da forma física das cidades. Curitiba: PUCPRESS, 2022. 224 p.							
PANERAI, P. Análise urbana. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais.							

PROJETO DE ARQUITETURA II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura I / Sociologia dos espaços urbanos e rurais / Oficina de desenho e plástica II / Expressão gráfica II						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	50h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Aspectos teóricos e práticos sobre habitação e o conceito de habitat. Concepção do projeto a partir de estudos de caso: investigação dos elementos arquitetônicos através da análise de obras significativas. Estudo e análise da paisagem e do entorno como diretrizes de projeto: aspectos ambientais, funcionais e tecnológicos. Noções de tipologia, organizações espaciais e propostas de composição formal. Condicionantes urbanísticos na concepção do objeto arquitetônico. Dimensionamento e ergonomia nos espaços da habitação. Elaboração de anteprojeto com programa de caráter habitacional unifamiliar, de baixa ou média complexidade. Síntese da proposição através de croquis, plantas e maquetes.							
Bibliografia Básica							
HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. KOWALTOWSKI, D.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R.D.; FABRÍCIO, M. M. (Org.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2002.							
Bibliografia Complementar							
AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. 2ª ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1998. CORREIA, T. A construção do habitat moderno no Brasil – 1870-1950. São Carlos: Rima, 2004. KEELER, M.; BURKE, B. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010. 362p. LEGEN, J. van. Manual do arquiteto descalço. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, c2013.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações residenciais. Parte 3 - Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, ABNT, 2005. _____. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017. _____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017. _____. NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho Parte 1 a 6. Rio de Janeiro, ABNT, 2024. _____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental e Política de educação em direitos humanos							

EXPRESSÃO GRÁFICA III							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	Expressão Gráfica II						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Introdução ao estudo da computação gráfica aplicada à arquitetura e urbanismo. Conceitos básicos e aplicações de programas computacionais no auxílio à representação gráfica no processo projetual. Conceitos, ferramentas, funções para manipulação de desenhos auxiliado por computador (CAD). Representação bidimensional (2D) do projeto de arquitetura e urbanismo por meios digitais.							
Bibliografia Básica							
BALDAM, R. de L.; COSTA, L. AutoCAD 2016 - Utilizando Totalmente. São Paulo: Érica, 2015.							
CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
KATORI, Rosa. AutoCAD 2016: projetos em 2D. 1ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.							
Bibliografia Complementar							
AZEVEDO, E.; CONCI, A.; VASCONCELOS, C. Computação gráfica: teoria e prática: geração de imagens. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: GEN LTC, 2018.							
GONÇALVES, M. S. Fundamentos de computação gráfica. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2019.							
PACHECO, B. A.; SOUZA-CONCILIO, I. A.; PESSÔA FILHO, J. Projeto assistido por computador. Curitiba: InterSaberes, 2017.							
RIBEIRO, Antônio C.; PERES, Mauro P.; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e AutoCAD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.							
TULER, M.; KOU WHA, C. Exercícios para AutoCAD. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16752: Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 16861: Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17006: Desenho técnico - Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 17068: Desenho técnico - Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
_____. NBR 17067: Desenho técnico - Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

CONFORTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO I							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		33h	
Pré-Requisitos		Expressão Gráfica II					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	23h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Introdução à Ergonomia e ao Desenho Universal. Aspectos históricos, conceituais e metodológicos com foco na adequação do ambiente construído às necessidades e à diversidade humana. Legislação e normas técnicas. Tabelas e padrões antropométricos. Análise de parâmetros antropométricos e das soluções de acessibilidade nos espaços construídos. Princípios de ergonomia e desenho universal aplicados ao projeto de arquitetura e de urbanismo.							
Bibliografia Básica							
BITENCOURT, F. Ergonomia e Conforto humano: uma visão da arquitetura, engenharia e design de interiores. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2017.							
CAMBIAGHI, S. Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 4ª ed. São Paulo: Senac SP, 2017.							
PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2016.							
Bibliografia Complementar							
ABRAÃO, J.; SZNELWAR, L. I.; SILVANO, A.; SAMET, M.; PINHO, D. Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria. São Paulo: EdgardBlücher, 2009.							
BOLETTI, R. R.; CORRÊA, V. M. Ergonomia - Fundamentos e Aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.							
LIDA, I. Ergonomia: Projeto e Produção. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.							
PRADO, A.; LOPES, M. E.; ORNSTEIN, S. (Org.). Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.							
VILELA, R. P. Ergonomia e Acessibilidade. São Paulo: Ledriprint, 2016.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida: 2021. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.							
Ministério do Trabalho e Emprego. NR 17 – Ergonomia. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2022.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação em direitos humanos.							

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS ESTRUTURAIS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	Estabilidade e mecânica das estruturas						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	52h	Prática	15h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Classificação das ações externas; Definições, expressões de cálculo e diagramas de esforços internos (esforço axial, esforços cortante, momento fletor e momento torsor); Conceituação e cálculo de tensões e deformações; Propriedades mecânicas dos materiais; Diagramas de esforços solicitantes em vigas, pórticos planos e treliças. Introdução aos sistemas estruturais e a concepção arquitetônica. Vantagens e desvantagens.							
Bibliografia Básica							
ALMEIDA, M. C. F. de. Estruturas Isostáticas. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2009. 168p.							
DAIÇON, M. S.; SOUTO, A. K. Estruturas: uma abordagem arquitetônica. 5ª ed, Porto Alegre: Ed. da UniRitter, 2015.							
MARGARIDO, A. F. Fundamentos de estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das estruturas. 1ª Ed. Zigurate, 2017.							
Bibliografia Complementar							
ENGEL, H. Sistemas Estruturais. 2ª ed. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2018.							
HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 1ª ed. LTC, 2017.							
PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVELARO, M. Fundamentos de resistência dos materiais. 1ª ed. LTC, 2017.							
REBELLO, Y. C.P. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Zigurate, 2018.							
REBELLO, Y. C.P. Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Zigurate, 2018.							
Normas técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações. Versão Corrigida:2019. Rio de Janeiro, ABNT, 2019							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Matemática aplicada à AU						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Estudo dos materiais de construção: classificação, características e propriedades, condições de utilização, produção, beneficiamento, ensaios e normalização: Rochas e agregados; Aglomerantes; Argamassas; Concreto; Solo e Solo-cimento. Noções do controle tecnológico do concreto. Critérios de sustentabilidade e inovações tecnológicas.							
Bibliografia Básica							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 1. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 2. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.							
CLAISSE, P. A. Materiais de construção civil. 1ª ed. São Paulo: GEN LTC, 2019.							
Bibliografia Complementar							
AMBROZEWICS, P. H. L.. Materiais de construção. São Paulo: Pini, 2012.							
FIORITO, A. J. Manual de argamassas e revestimento. São Paulo: Pini, 2010.							
ISAIA, G. C. Materiais de construção e princípios de ciências e engenharia dos materiais. Vol. 1. São Paulo: Ibracon, 2017.							
ISAIA, G. C. Materiais de construção e princípios de ciências e engenharia dos materiais. Vol. 2. São Paulo: Ibracon, 2017.							
NEVILLE, A. M.; BROOKS, J. J. Tecnologia do concreto. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2013.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TEORIA, CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Estética e história das artes / Laboratório de prática textual e científica						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Arquitetura, cidade e paisagem do final do Séc. XIX à primeira metade do Séc. XX. Vanguardas artísticas e o movimento moderno na arquitetura e urbanismo. Pressupostos arquitetônicos e teorias urbanísticas do movimento moderno: circulação de ideias e seu reatamento prático nas propostas projetuais em diferentes partes do mundo. Principais expressões da arquitetura moderna no Brasil e na América Latina. Diálogos entre arquitetura moderna e tradicional nos trópicos. Cidades novas. Paradigmas urbanísticos na concepção de Brasília.							
Bibliografia Básica							
COHEN J. L. O futuro da arquitetura desde 1889: Uma história mundial. São Paulo: Cosac Naify, 2013.							
FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.							
SEGAWA, H. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.							
Bibliografia Complementar							
BRUNA, Paulo. Os primeiros arquitetos modernos. Habitação social no Brasil 1930-1950. São Paulo, Edusp, 2010							
CURTIS, W. Arquitetura moderna desde 1900. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.							
GROPIUS, W. Bauhaus: nova arquitetura. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.							
HALL, P. Cidades do amanhã. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.							
WAISMAN, M. O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos. São Paulo: Perspectiva, 2013.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

URBANISMO II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	84h		
Pré-Requisitos	Urbanismo I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	33h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Introdução ao desenho urbano. Desenho urbano baseado na concepção de cidade na escala do pedestre. Urbanidade, acessibilidade, inclusão e caminhabilidade. Espaços livres públicos, equipamentos comunitários e sua requalificação. Diagnósticos participativos e suas ferramentas. Realização de oficinas e capacitações com comunidade e poder público como prática extensionista - “Conversas Rurbanas”. Exercício de projeto de reestruturação e adaptação de espaços públicos às legislações, novas práticas e demandas contemporâneas do urbanismo sustentável.							
Bibliografia Básica							
ALEX, S. Projeto da Praça: Convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora SENAC, 2008.							
CASTRO, J. A. de; SERPA, A. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007.							
GEHL, J. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.							
Bibliografia Complementar							
HOLANDA, F. Urbanidades. Rio de Janeiro: Mauad, 2012. 279 p.							
KARSSNEBERG, H. A cidade ao nível dos olhos: lições para os plinths. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015. 340 p.							
SPECK, J. Cidade caminhável. Rio de Janeiro: Mauad, 2012. 279 p.							
MASCARÓ, J. L. Infraestrutura da Paisagem. Porto Alegre: Masquatro, 2008.							
PRONSATO, S. A. D. Arquitetura e paisagem - Projeto participativo criação coletiva. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2006. 148 p.							
Normas Técnicas e legislações							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.							
BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257. Brasília, 2001.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
DE ANGELIS, B. L. D.; CASTRO, R. M.; DE ANGELIS NETO, G. Metodologia para levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação de praças no Brasil. Engenharia Civil, v.4, n.1, p.57-70, 2004.							
FERRANDIN, R. M.; SUCKOW, J. E.; CAMARA, I. P.; WOITKE, L.; BIASI, J. A. Análise do espaço urbano na elaboração de diretrizes para requalificação da avenida Beira Rio em Herval D'Oeste - SC. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, 7, e32302. 2022. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/32302 .							
MOREIRA, M. G. S. A. Requalificação urbana: alguns conceitos básicos. Artitextos. 46-03-3. nº 5. 2007. p.117-129. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/1802 .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.							

PROJETO DE ARQUITETURA III							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		84h	
Pré-Requisitos		Projeto de arquitetura II / Topografia aplicada à AU / Expressão Gráfica III / Introdução aos sistemas estruturais / Conforto do ambiente construído I					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	33h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Aspectos teóricos e práticos sobre os equipamentos urbanos como parte da infraestrutura urbana/rural e da vida comunitária. Concepção do projeto arquitetônico a partir da expressão tectônica: perspectivas histórica e contemporânea. Investigação dos sistemas estruturais, dos materiais e das técnicas de construção, visando o desenvolvimento de proposta projetual adequada ao bioclima local. Aplicação de parâmetros de modulação, padronização, flexibilidade e acessibilidade no ambiente construído. Elaboração de anteprojeto com programa de caráter público institucional, de média complexidade, integrado aos espaços livres públicos. Síntese da proposição através de croquis, plantas e maquetes. Representação de detalhes associados ao desempenho térmico e à eficiência energética da edificação. Elaboração de quadros técnicos e especificação de materiais e acabamentos. (Atividade Extensionista: Evento Conversas Rurbanas).							
Bibliografia Básica							
CAMBIAGHI, S. Desenho universal. Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2012. EDWARD, A. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. LIMA, J. F. Arquitetura: uma experiência na área de saúde. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012.							
Bibliografia Complementar							
CHING, Francis . D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. CHING, F.; SHAPIRO, I. Edificações sustentáveis ilustradas. Porto Alegre: Bookman, 2017. 288p. ENGEL, H. Sistemas Estruturais. 2ª ed. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2018. GREVEN, H. A.; BALDAUF, A. S. F. Introdução à coordenação modular da construção no Brasil. Uma abordagem atualizada. Porto Alegre: ANTAC, 2007. PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017. _____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017. _____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021 _____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021. _____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental e Política de educação em direitos humanos.							

EXPRESSÃO GRÁFICA IV							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		67h	
Pré-Requisitos		Expressão Gráfica II					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h

Ementa
 Conceitos e aplicação de ferramentas digitais para modelagem e desenvolvimento de estudos volumétricos no processo projetual. Representação tridimensional (3D) do projeto de arquitetura e urbanismo por meios digitais. Fundamentos de modelagem da informação da construção (BIM). Aplicação de modelagem paramétrica: conceituação, definição, modelagem de componentes de projeto de arquitetura e urbanismo e representação técnica.

Bibliografia Básica

CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
 LIMA, C. C. N. A. Autodesk Revit Architecture 2018 - Conceitos e Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2018.
 SACS, R.; EASTMAN, C.; LEE, G.; TEICHOLZ, P. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2021.

Bibliografia Complementar

CARRANZA, E. G.; CARRANZA, R. Escalas de representação em arquitetura. 5ª ed. São Paulo: Blucher, 2018
 GASPAR, J.; LORENZO, N. T. Revit passo a passo. São Paulo: Probooks, 2015.
 LEUSIN, S. R. Gerenciamento e coordenação de projetos BIM. 2ª ed. Elsevier. 2023.
 KOWALTOWSKI, D.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R.D.; FABRÍCIO, M. M. (Org.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 MANZIONE, L.; MELHADO, S.; NÓBREGA JÚNIOR, C. L. BIM e inovação na gestão de projetos. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

Normas Técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.
 _____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.
 _____. NBR 16752: Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.
 _____. NBR 16861: Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.
 _____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.
 _____. NBR 15965: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 1 a 7. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.

Bibliografia Suplementar (Periódicos)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA (AsBEA). Estruturação do escritório de projeto para a implantação do BIM: fascículo I. Guia AsBEA boas práticas em BIM. AsBEA, Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Brasília: 2013. Disponível em: <https://www.asbea.org.br/wp-content/uploads/2022/07/BIM1.pdf>. Acesso em: fev.2024
 _____. Estruturação do escritório de projeto para a implantação do BIM: fascículo II. Guia AsBEA boas práticas em BIM. AsBEA, Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Brasília: 2015. Disponível em: <https://www.asbea.org.br/wp-content/uploads/2022/07/BIM2.pdf>. Acesso em: fev.2024
 CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. 10 motivos para evoluir com o BIM. Brasília: CBIC, 2016. 28p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024
 _____. Fundamentos BIM - Parte 1: Implantação do BIM para construtoras e incorporadoras. Brasília: CBIC, 2016. 120p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024
 _____. Implementação BIM - Parte 2: Implantação do BIM para construtoras e incorporadoras. Brasília: CBIC, 2016. 72p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024
 _____. Colaboração e Integração BIM - Parte 3: Implantação do BIM para construtoras e incorporadoras. Brasília: CBIC, 2016. 132p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024
 _____. Fluxos de trabalho BIM - Parte 4: Implantação do BIM para construtoras e incorporadoras. Brasília: CBIC, 2016. 100p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024
 _____. Formas de Contratação BIM - Parte 5: Implantação do BIM para construtoras e incorporadoras. Brasília: CBIC, 2016. 120p. Disponível em: <https://cbic.org.br/category/publicacoes/inovacao/> Acesso em: fev.2024.

CONFORTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO II							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Matemática aplicada à AU					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	38h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Relações entre o espaço construído e o meio ambiente a partir das variações do clima. Demandas da fisiologia humana em relação ao conforto térmico e suas atividades desenvolvidas no espaço construído. Noções de climatologia e bioclimatismo, abordando desde os aspectos naturais (elementos e fatores climáticos) até a formação de climas urbanos, a partir do processo de urbanização e do uso de formas, elementos e materiais construtivos. Transmissão e trocas de calor entre o edifício e o meio ambiente. Estratégias bioclimáticas, visando à qualidade do ambiente construído, do conforto do usuário e à eficiência energética (foco: clima quente e seco). Estudos de Insolação: geometria solar, projeções de sombra e projeto de elementos de controle da radiação solar. Estudos de ventilação: sistemas de ventilação natural, tipos de esquadrias e mecanismos de ventilação artificial. Condicionamento de ar para ambientes internos.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>FROTA A.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. 8ª Ed. São Paulo: Nobel, 2016. GALVÃO, W. J. F. Fundamentos de Conforto Ambiental para aplicação no Projeto de Arquitetura. 1ª Ed. Joinville: Clube de Autores, 2018. ROMERO, M. A. B. Arquitetura Bioclimática do espaço público. 4ª ed. Brasília: UNB, 2016.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>CORBELLA, O.; CORNER, V. Manual de arquitetura bioclimática tropical para redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. HEYWOOD. H. 101 regras básicas para arquitetura de baixo consumo. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. KWOK, A G.; GRONDZIK, W T. Manual de Arquitetura Ecológica. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. OLGYAY, V. Architectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. Barcelona: Gustavo Gili, 1998. WASSOUF, M. Da casa passiva à norma: a arquitetura passiva em climas quentes. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p>							
Normas Técnicas							
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-1: Desempenho térmico de edificações Parte 1: Definições, símbolos e unidades. Rio de Janeiro, ABNT, 2005. _____. NBR 15220-2: Desempenho térmico de edificações Parte 2: Componentes e elementos construtivos das edificações - Resistência e transmitância térmica - Métodos de cálculo (ISO 6946:2017 MOD). Versão Corrigida: 2023. Rio de Janeiro, ABNT, 2023. _____. NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações Parte 3-1: Zoneamento bioclimático por desempenho - Lista de cidades brasileiras. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ª edição. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: https://labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf.</p>							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental</p>							

SISTEMAS ESTRUTURAIS I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Introdução aos sistemas estruturais / Materiais de construção I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>A arquitetura e o lançamento estrutural em concreto armado. Requisitos de qualidade da estrutura de concreto armado; Diretrizes para durabilidade das estruturas de concreto; Comportamento conjunto dos materiais - concreto e aço; Estados-limites últimos e de serviço; Domínios de deformação; Coeficientes de ponderação de ações e resistências; Etapas do projeto estrutural; Principais conflitos entre projeto estrutural de concreto com outros projetos da edificação (compatibilização); Noções sobre comportamento, concepção, modulação, pré-dimensionamento e leitura/interpretação de projetos das estruturas usuais de concreto armado - vigas, lajes e pilares; Noções de concreto protendido e alvenaria estrutural.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARVALHO, R. C. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: Segundo a NBR 6118:2014. 4ª ed. 2021.</p> <p>DOS SANTOS, J.S. Desconstruindo o projeto estrutural de edifícios: concreto armado e protendido. 1ª ed. v. 1. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.</p> <p>FUSCO, P. B. Introdução à engenharia de estruturas de concreto, 3ª Ed. São Paulo: Cengage, 2017.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>ARAÚJO, J. M. de. Curso de concreto armado. 4ª Ed. v. 1, 2 e 3. Rio Grande: Dunas, 2014.</p> <p>BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado Eu Te Amo. Volume 1. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1986.</p> <p>BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado Eu Te Amo. Volume 2. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1986.</p> <p>CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: vol. 2. 2ª ed. São Paulo: Pini, 2013.</p> <p>FUSCO, P. B. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto. Editora Pini, 2013.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Materiais de construção I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Estudo dos materiais de construção: classificação, características e propriedades, condições de utilização, produção, beneficiamento, ensaios e normalização: Rochas e agregados; Aglomerantes; Argamassas; Concreto; Solo e Solo-cimento. Noções do controle tecnológico do concreto. Critérios de sustentabilidade e inovações tecnológicas.							
Bibliografia Básica							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 1. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 2. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.							
CLAISSE, P. A. Materiais de construção civil. 1ª ed. São Paulo: GEN LTC, 2019.							
Bibliografia Complementar							
AMBROZEWICS, P. H. L. Materiais de construção. São Paulo: Pini, 2012.							
FIORITO, A. J. Manual de argamassas e revestimento. São Paulo: Pini, 2010.							
ISAIA, G. C. Materiais de construção e princípios de ciências e engenharia dos materiais. Vol. 1. São Paulo: Ibracon, 2017.							
ISAIA, G. C. Materiais de construção e princípios de ciências e engenharia dos materiais. Vol. 2. São Paulo: Ibracon, 2017.							
NEVILLE, A. M.; BROOKS, J. J. Tecnologia do concreto. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2013.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TEORIA, CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO IV							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		67h	
Pré-Requisitos		Teoria, crítica e história da AU I, II e III					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Arquitetura, cidade e paisagem da segunda metade do séc. XX aos dias de hoje. Críticas, alternativas e revisões do movimento moderno. Novos pressupostos para a arquitetura e urbanismo pós-modernos. Cultura pós-moderna e suas expressões na arquitetura: regionalismo crítico, historicismo, neorracionalismo, high-tech e desconstrutivismo. Novos pressupostos e teorias de intervenção no espaço urbano e seu rebatimento prático. Conceituação de moderno e contemporâneo. Análise de limites do campo: representação e materialidade; novas acepções de natureza e meio-ambiente; autonomia disciplinar; formação e atuação profissional; arquitetura e política. O pós-modernismo e a arquitetura contemporânea no Brasil.							
Bibliografia Básica							
ARANTES, O. Urbanismo em fim de linha e outros estudos sobre o colapso da modernização arquitetônica. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.							
BASTOS, M. A. J.; ZEIN, R. V. Brasil: arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2019.							
GHIRARDO, D. Arquitetura contemporânea: uma história concisa. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.							
Bibliografia Complementar							
ARANTES, O. O lugar da arquitetura depois dos modernos. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2015.							
BENEVOLO, L. A arquitetura do novo milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007							
JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011							
MONTANER, J. M. Depois do movimento moderno: arquitetura da metade do século XX. 2ª ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.							
ZAERA-POLO, A. Arquitetura em diálogo. São Paulo: Ubu, 2016.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

URBANISMO III							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		84h	
Pré-Requisitos		Urbanismo II					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Cidades e comunidades sustentáveis no âmbito urbano e rural. Sistemas de infraestrutura, legislação urbanística, acessibilidade e mobilidade urbana. O parcelamento do solo e assentamentos urbanos em áreas de expansão e/ou grandes vazios urbanos. Análise de modelos urbanísticos e estudos de caso. Metodologias de análise da paisagem. Desenvolvimento de projeto de parcelamento ou reparcelamento do solo, na escala do bairro, em nível de estudo preliminar, considerando projeto de sistema viário, ambiências e a previsão de alturas, densidades e usos.							
Bibliografia Básica							
MASCARÓ, J. L.; YOSHINAGA, M. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.							
WALL, E.; WATERMAN, T. Desenho urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.							
FARR, D. Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a Natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. 348 p.							
Bibliografia Complementar							
ACIOLY, C. , DAVIDSON, F. Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Tradução por Cláudio Acioly. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.							
CAPELLO, G. Meio ambiente & ecovilas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013.							
MAIA, D. S.; SILVA, W. R. da; CARDOSO, C. A. A. (Orgs.). Expansão urbana em diferentes escalas. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. 268 p.							
NACTO. Guia global de desenho de ruas. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 398 p.							
SITTE, C. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. Tradução por Ricardo Ferreira Henrique. São Paulo: Ática, 1992.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
GÜNTHER, W. M. R.; PHILIPPI JUNIOR, A. Construindo sustentabilidade em contextos urbanos. (Coletânea Interfaces Ambiente, Saúde e Sustentabilidade). Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública, 2022. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/953 .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental.							

PROJETO DE ARQUITETURA IV							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura III / Sistemas estruturais I / Urbanismo I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Concepção de projeto do espaço habitacional coletivo, integrado ao espaço urbano. Estudos de diferentes tipologias da habitação e sua inserção urbana: agrupamento de edificações. Relação entre espaços públicos e privados e suas interseções. Dimensionamento dos espaços, organização das funções na estrutura comunitária, densidade e habitabilidade, sistemas construtivo e estrutural, qualidade ambiental, fluxos, acessibilidade e demais aspectos do processo projetual. Elaboração de projeto básico com programa de caráter habitacional de média ou alta complexidade. Concepção e representação de detalhes referentes à circulação e/ou esquadrias, tendo em vista parâmetros de conforto ergonômico, térmico e lumínico. Síntese da proposição através de croquis, desenhos técnicos especializados e maquetes como instrumentos de investigação e estruturação da forma arquitetônica adequada ao desenho urbano. Elaboração de documentação conforme requisitos de licenciamento urbanístico.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>BARROS, R. R. M. P. Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores de projeto. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>ENGEL, H. Sistemas Estruturais. 2ª ed. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2018.</p> <p>GREVEN, H. A.; BALDAUF, A. S. F. Introdução à coordenação modular da construção no Brasil. Uma abordagem atualizada. Porto Alegre: ANTAC, 2007.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>BUXTON, P. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. 5ª ed. Alegre: Bookman, 2017.</p> <p>KARPINSKI, M. T. Arquitetura contra o crime: prevenção, segurança e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2016.</p> <p>MCLEOD, V. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com vidro. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, c2013.</p> <p>PHILLIPS, D.; YAMASHITA, M. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>							
Normas Técnicas							
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho Parte 1 a 6. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.</p> <p>_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021.</p> <p>_____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.</p> <p>NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.</p> <p>_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.</p> <p>_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental e Política de educação em direitos humanos.</p>							

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	67h		
Pré-Requisitos	Topografia aplicada à AU / Urbanismo I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Geotecnologias aplicadas no Planejamento e Projeto Urbano e Regional. Cartografia. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Fotogrametria. Geoprocessamento. Introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG): estrutura de dados e apresentação da Geoinformação através do estudo aplicado à compreensão do SIG para a representação de fenômenos e modelos ambientais relacionados com diversos campos de estudo. Utilização de software para instrumentalização de técnicas de representação gráfica em macro escala, como ferramentas de planejamento e apoio a tomada de decisões no meio urbano e territorial. Elaboração e análises de elementos gráficos relativos aos problemas urbanos, sociais e ambientais. Sensoriamento remoto: conceituação, aplicação, processamento e relação com SIG.							
Bibliografia Básica							
ALMEIDA, C. M.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V. Geoinformação em urbanismo: Cidade real x cidade virtual. São Paulo: Oficina Textos, 2007.							
FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.							
FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.							
Bibliografia Complementar							
BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.							
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.							
LONGLEY, P. Sistemas e ciência da informação geográfica. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.							
MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2010.							
TARDIN, R. Espaços Livres: Sistema e Projeto Territorial. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

CONFORTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO III							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Conforto do Ambiente Construído II						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	38h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Princípios técnicos, práticas projetuais e construtivas da iluminação aplicada à arquitetura e urbanismo. Grandezas referentes à percepção e ao conforto visual. Iluminação natural: lateral e zenital. Iluminação artificial: fontes de luz (lâmpadas) e luminárias. Efeitos e recursos de iluminação. Métodos de cálculo de iluminação. Iluminação do espaço urbano. Problemática da iluminação natural e artificial no interior dos edifícios: desempenho lumínico e eficiência energética.							
Bibliografia Básica							
LIMA, M. Percepção visual aplicada à arquitetura e iluminação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.							
SILVA, M. L. Luz, Lâmpadas e Iluminação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2020.							
TREGENZA, P.; LOE, D. Projeto de Iluminação. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.							
Bibliografia Complementar							
BIZZOTTO, F. Dicas preciosas em iluminação. 1a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.							
FROTA, A. B. SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. 8a ed. São Paulo: Studio Nobel, 2016.							
INNES, M. Iluminação no Design de Interiores. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2014.							
SILVA, M. L. Iluminação: simplificando o projeto. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.							
SILVA, Mauri Luiz. LED: a luz dos novos projetos. 1a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ª edição. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: https://labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental							

SISTEMAS ESTRUTURAIS II							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Introdução aos sistemas estruturais / Materiais de construção II					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
A arquitetura e o lançamento estrutural em estrutura metálica e madeira. Requisitos gerais de projeto; Aços estruturais, principais tipos e materiais de ligação; Noções sobre durabilidade de componentes de aço frente à corrosão; Principais madeiras brasileiras; Tipos de ligações. Anatomia da madeira, propriedades físicas e mecânicas da madeira; Estados-limites últimos e de serviço; Estruturas de contraventamento; Noções sobre comportamento, concepção, modulação, pré-dimensionamento e leitura/interpretação de projetos das estruturas usuais de aço e de madeira.							
Bibliografia Básica							
MOLITERNO, A.; BRASIL, R. M. L. R. F. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4ª ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2010.							
PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.							
PFEIL, W. PFEIL, M. Estruturas de madeira. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.							
Bibliografia Complementar							
BELLEI, I. H.; PINHO F. O.; PINHO, M. O. Edifícios de Múltiplos Andares em Aço. 2ª ed. São Paulo: PINI, 2008.							
CALIL JUNIOR, C.; MOLINA, J. C. Coberturas em estruturas de madeira: exemplos de cálculo. São Paulo: Pini, 2010.							
CICCARELLI, E. R. G. A estrutura metálica na arquitetura civil: história, arte, técnica. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 2011.							
REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento da expectativa dimensional. 1ª ed. São Paulo: Ziguarte, 2017.							
SILVA, V. P.; PANNONI, F. D. Estruturas de aço para edifícios: aspectos tecnológicos e de concepção. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2010.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Materiais de construção I e II						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Ciclo de vida das construções; Sistemas Construtivos; Fases da obra; Implantação de obra e serviços preliminares; Preparação do terreno; Canteiro de Obras; Locação da Edificação; Infraestrutura de edificações: tipos e processos executivos de fundações superficiais e profundas. Superestrutura de edificações: tipos e procedimentos executivos; Vedações e compartimentação; Cobertura. Visitas a obras nas diversas fases.							
Bibliografia Básica							
AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. 2ª ed. rev. São Paulo: Blucher, 2017.							
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções: Volume 1. 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, 2009.							
CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
Bibliografia Complementar							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 1. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 2. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.							
BOURSCHEID, J. A. Introdução à Tecnologia das Edificações. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018							
MOLITERNO, A.; BRASIL, R. M. L. R. F. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4ª ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2010.							
PHILLIPS, D.; YAMASHITA, M. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

PAISAGISMO I							
Tipo de Disciplina		Obrigatória	Carga Horária		67h		
Pré-Requisitos		Estudos socioambientais / Sociologia dos espaços urbanos e rurais / Geotecnologias aplicadas / Topografia aplicada à AU					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	27h	Prática	40h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Conceitos e categorizações da paisagem. Paisagem Natural e Paisagem Cultural. Domínios Paisagísticos Naturais e ecologia da paisagem. Planejamento como infraestrutura. Políticas ambientais e a conservação de ecossistemas. Políticas e gestão ambiental no Brasil. Gestão de áreas verdes. Métodos e técnicas de diagnóstico, planejamento e gestão ambiental em escala territorial, tendo em vista mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável. Recursos hídricos e as bacias hidrográficas. Plano Diretor Ambiental e zoneamento ambiental. Exercícios de diagnóstico e proposições de planejamento da paisagem com foco ambiental.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>AGRA FILHO, S. S. Planejamento e Gestão Ambiental no Brasil: os Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>CARDIM, R. Paisagismo sustentável para o Brasil: integrando natureza e humanidade no século XXI. São Paulo: Olhares, 2022.</p> <p>TARDIN, R. Espaços Livres: Sistema e Projeto Territorial. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>CAUQUELIN, A. A invenção da paisagem. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MACEDO, S. S. et al. Os Sistemas de Espaços Livres e a Constituição da Esfera Pública Contemporânea no Brasil. São Paulo: Edusp, 2018. 416 p.</p> <p>MOURA, N. B.; VARGAS, H. C.; PELLEGRINO, P. Estratégias para uma infraestrutura verde. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. 336 p.</p> <p>TARDIN, R. Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem: Uma Abordagem Sistêmica. Rio de Janeiro: Rio Books, 2018. 461 p.</p> <p>ZACHARIAS, A. A. A Representação gráfica das unidades de paisagem no zoneamento ambiental. São Paulo: Editora Unesp, 2010. 211p.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>FRANÇA, F. M. C.; OLIVEIRA, J. B. Cartilhas temáticas - tecnologias e práticas hidroambientais para convivência com o Semi-árido. Vol. 1-11. Fortaleza. 2010. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/29524/1/Cartilha-vol-11-cartilha-educacao.pdf.</p> <p>GONÇALVES, C. Regiões, cidades e comunidades resilientes: novos princípios de desenvolvimento. Revista Brasileira de Gestão Urbana. v. 9, pp.371-385, 2017.</p> <p>MEIRA, M. M. C.; TEIXEIRA SILVA, C. R. T.; CARVALHO, L. O.; BRASIL, M. D.; RODRIGUES, M. A.; SANTOS, P. A. A Beleza Seca: Aspectos do Paisagismo no Semiárido Brasileiro. Mix Sustentável, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 108-113, 2017. DOI: 10.29183/2447-3073.MIX2017.v3.n2.108-113. Disponível em: https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/1938.</p> <p>MENEZES, H. E. A.; LIRA FILHO, J. A. L.; MENEZES, H. E. A.; LIMA, F. S.; SILVA, L. L. (2015). Espécies arbustivas selecionadas para o paisagismo no semiárido paraibano. <i>Ambiência</i>, 2015. 11(1), 175-195. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/2322/2556.</p> <p>RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V.; CAVALCANTI, A. P. B. Geoecologia das paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. 6ª ed. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2022. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/66152.</p> <p>ROSA, F. S. Plano Diretor Ambiental como estratégia de desenvolvimento rural e urbano. <i>Boletim Paulista De Geografia</i>, (100), 96-111, 2018. Disponível em: https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/1501.</p>							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental.							

PLANEJAMENTO URBANO E TERRITORIAL I							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		100h	
Pré-Requisitos		Urbanismo III					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	43h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Princípios do planejamento territorial urbano. Urbanização e suas problemáticas física, ambiental e social. Perspectiva histórica e contemporânea do planejamento urbano e territorial. Crescimento, desenvolvimento e planejamento na escala do município. Mercado imobiliário e habitação de interesse social. Política urbana, legislação e instrumentos do planejamento da cidade. Métodos e técnicas para o planejamento urbano do município, com foco em cidades de pequeno e médio porte, considerando sua relação com o campo. Exercícios de diagnóstico e proposições referentes aos instrumentos do planejamento municipal, a partir de processos participativos. Realização de oficinas e capacitações com comunidade e poder público como prática extensionista - “Conversas Rurbanas”.							
Bibliografia Básica							
CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Editora 34, 2003.							
SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec. 1993.							
SOUZA, M. J. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 558 p.							
Bibliografia Complementar							
CARLOS, A. F. A. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2014.							
MELO, L. Direito à Moradia no Brasil: política urbana e acesso por meio da regularização fundiária. Belo Horizonte: Fórum, 2010.							
SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.							
SPOSITO, E. S.; SILVA, P. F. J. Cidades pequenas: perspectivas teóricas e transformações socioespaciais. 1ª ed. Jundiaí: Paco editorial, 2013.							
VILLAÇA, F. O espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2000.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
BRASIL. Estatuto da cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: CEF/Inst. Polis. 2001. Disponível em: https://polis.org.br/publicacoes/estatuto-da-cidade-guia-para-implementacao-pelos-municipios-e-cidadadaos/ .							
FERNANDES, A. C.; BITOUN, J.; ARAÚJO, T. B. Tipologia das cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2009. Disponível em: http://www.observatoriodasmetrolopes.ufrj.br .							
FREITAS, C. F. S. Regulações territoriais e expansão urbana informal: é possível preservar e incluir?. P@ranoá (UNB), v. 19, p. 02, 2017. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/view/11792 .							
LACERDA, N. O campo do Planejamento Urbano e Regional: da multidisciplinaridade à transdisciplinaridade. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais/RBEUR – v. 15, nº. 1.							
OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. Hierarquização e identificação dos espaços urbanos. Coleção Conjuntura Urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2009. Disponível em: http://www.observatoriodasmetrolopes.ufrj.br .							
SILVEIRA, J. A. R.; RIBEIRO, E. L.; AMORIM, R. P. L. “Percurso, morfologia e sustentabilidade na cidade de João Pessoa-PB”. São Paulo: Vitruvius. 2008.							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais.							

PROJETO DE ARQUITETURA V							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura IV / Conforto do ambiente construído II e III / Expressão gráfica IV						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	43h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Aspectos teóricos e conceituais da habitação social. Tipologias para o campo e a cidade. Assistência Técnica no contexto da Habitação de Interesse Social. Concepção do espaço físico com ênfase na análise dos problemas sociais e das relações com a realidade local, considerando a diversidade sócio-cultural e ambiental. Desenvolvimento de programas a partir de diagnósticos participativos (extensão - Conversas Rurbanas); levantamento de dados em campo; análise de fluxos e de layouts. Análise de custo das decisões arquitetônicas e interface entre projetos de arquitetura, estrutura e instalações. Elaboração de projeto de habitação social com foco no processo construtivo, incorporando tecnologias adequadas ao lugar, visando à sustentabilidade socioambiental. Concepção e representação de detalhes do sistema construtivo, considerando elementos de custo e conforto ergonômico, térmico, lumínico e acústico. Síntese da proposição através de croquis, desenhos técnicos especializados, maquetes, quadros de acabamentos e especificações. Memorial descritivo da obra.							
Bibliografia Básica							
BARROS, R. R. M. P. Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores de projeto. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2011.							
BONDUKI, N. Origens da habitação social no Brasil. São Paulo. 7ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.							
VILLA, S. B.; ORNSTEIN, S. W. (Org.). Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.							
Bibliografia Complementar							
CARVALHO JÚNIOR, R. de. Interfaces prediais: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica, telefonia e NBR 15575. Editora Blucher, 2020.							
FERREIRA, A. D. Habitação de Interesse Social: aspectos históricos, legais e construtivos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.							
FERREIRA, J. S. W. (Coord.). Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano: parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo: FUPAM, 2012.							
GOUVÊA, L. A. C. Habitação popular no Brasil: uma história de exclusão, segregação e construção de ocas, senzalas, casas e apartamentos. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2016.							
MINKE, G. Manual de construção com terra: a terra como material de construção e seu uso na arquitetura. Vol. 1[S.I.]: Solisluna Editora, 2022.							
Normas Técnicas							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações residenciais. Parte 3 - Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.							
_____. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho Parte 1 a 6. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.							
_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.							
BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257. Brasília, 2001.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

CONFORTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO IV							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Matemática aplicada à AU / Materiais de construção I e II / Urbanismo I					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	38h	Prática	12h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Princípios técnicos, práticas projetuais e construtivas da acústica aplicada à arquitetura e urbanismo. Conceitos básicos, propriedades e comportamento do som. Acústica como determinante da qualidade ambiental. Intensidade sonora e sensibilidade auditiva: relação do som com o ser humano (saúde, sensações e comportamento). Ferramentas de medição de parâmetros sonoros. Estratégias e materiais utilizados para controle da qualidade acústica do ambiente: absorção, reflexão e isolamento sonoro. Acústica urbana: identificação de ambientes sonoros no espaço urbano. Ruído e poluição sonora. Cálculo acústico. Desempenho acústico da edificação e estudos urbanos. Estudos de caso de projetos acústicos especiais: sala de aula, auditório, teatro, dentre outros.							
Bibliografia Básica							
BRANDÃO, E. Acústica de Salas: projeto e modelagem. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2016. MURGEL, E. Fundamentos de acústica ambiental. 1ª ed. São Paulo: Senac SP, 2007. SOUZA, L. C. L. S.; ALMEIDA, M. G.; BRAGANÇA, L. Bê-a-bá da Acústica Arquitetônica. São Carlos: EDUFSCar, 2006.							
Bibliografia Complementar							
BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao Controle o ruído. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2018. CARVALHO, R. P. Acústica arquitetônica. 2ª ed. Brasília: Thesaurus, 2010. COSTA, E. C. Acústica Técnica. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2003. PATRÍCIO, J. V. Acústica nos edifícios. 7ª ed. São Paulo: Engebook, 2018. SHEBALJ, V. L. C.C. Desempenho Acústico no pós-uso: na visão da NBR 15575. 1ª ed. São Paulo: Leud,2017.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental							

INFRAESTRUTURA URBANA E PREDIAL I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	Sistemas estruturais II / Projeto de arquitetura II / Urbanismo I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	47h	Prática	20h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Noções de infraestrutura urbana e suas implicações no projeto e no planejamento urbano: Captação, tratamento e abastecimento de água; drenagem urbana; coleta, condução e tratamento de esgoto.</p> <p>Sistemas prediais de água fria, quente, esgotos sanitários e drenagem pluvial com ênfase na classificação, caracterização e dimensionamento do conjunto de tubulações, conexões e equipamentos que compõem um projeto de instalações; Sistemas de esgotamento sanitário e dimensionamento de tanque séptico e sumidouro; Conceitos básicos adotados para execução de projetos de instalações hidrossanitárias prediais; Simbologia e representação gráfica; Interferência dos projetos de instalações hidrossanitárias com outras disciplinas; Introdução aos requisitos básicos do projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARVALHO JÚNIOR, R. de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Blucher, 2023.</p> <p>MACINTYRE, A. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 2021.</p> <p>PENN, M. R.; PARKER, P. J. Infraestrutura: para Engenharia Civil e Ambiental. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>CARVALHO JÚNIOR, R. de. Interfaces prediais: hidráulica, gás, segurança, contra incêndio, elétrica, telefonia e NBR 15575: edificações e desempenho. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2019.</p> <p>GOMES, H. P. Abastecimento de água. 1ª ed. João Pessoa: UFPB, 2019.</p> <p>MASCARÓ, J. L. Infraestrutura urbana para o século XXI. Porto Alegre: Masquatro, 2016.</p> <p>NUVOLARI, A. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>PHILIPPI JR. A. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2ª ed. Barueri: Manole, 2014.</p>							
Normas Técnicas							
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626/2020: Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção.</p> <p>_____. NBR-8160/1999: Sistemas prediais de esgotos sanitários – Projeto e execução.</p> <p>_____. NBR 10844/1989: Instalações prediais de águas pluviais.</p> <p>_____. NBR 7229:1993: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos.</p> <p>_____. NBR 13969:1997: Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação.</p> <p>_____. NBR 12693/2021: Sistemas de proteção por extintores de incêndio.</p> <p>_____. NBR 13714/2000: Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.</p> <p>_____. NBR 10897/2020: Proteção contra incêndio por chuveiro automático.</p> <p>CBM/PB – Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Normas Técnicas. 2018.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Tecnologia de construção I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Práticas construtivas inovadoras e alternativas; Tecnologias sustentáveis; Esquadrias; Instalações prediais; Revestimentos argamassados e cerâmicos; Pintura; Impermeabilização; Bancadas, louças e metais; Limpeza e serviços complementares; Entrega da obra; Aspectos de Manutenibilidade. Visitas a obras nas diversas fases.							
Bibliografia Básica							
AZEREDO, H. A. de. O edifício e seu acabamento. 1. ed. São Paulo: Blucher, 1987.							
CARVALHO JÚNIOR, R. de. Interfaces prediais: hidráulica, gás, segurança, contra incêndio, elétrica, telefonia e NBR 15575: edificações e desempenho. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2019.							
CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
Bibliografia Complementar							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 1. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.							
BAUER. L. A. F. Materiais de construção: volume 2. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.							
FREIRE, W. J.; BERALDO, A. L. (Coord.). Tecnologias e materiais alternativos de construção. 1ª ed. Campinas: UNICAMP, 2013.							
SOUZA, U. E. L. Como reduzir perdas nos canteiros. São Paulo: Pini, 2005.							
TELLES, D. D'A.; COSTA, R. H. P. G.; NUVOLARI, A. (coord). Reúso da água: conceitos, teorias e práticas. 2ª ed. São Paulo: Blücher FAT, 2011.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

PAISAGISMO II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	84h		
Pré-Requisitos	Estudos socioambientais / Expressão gráfica III						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	34h	Prática	50h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Concepção do projeto de espaços livres da edificação e de áreas verdes. Análise e interpretação da paisagem e de projetos paisagísticos: aspectos socioculturais, formais, estéticos e ambientais. Critérios de avaliação paisagística aplicados ao sistema público de áreas verdes. Estudo das vegetações, suas formas e condicionantes na composição paisagística. Elaboração de projetos paisagísticos, em diferentes escalas, com programas de média ou alta complexidade. Síntese das proposições através de representação gráfica e maquetes como instrumentos de investigação e estruturação dos espaços livres e/ou das áreas verdes. Especificações e Detalhamentos em paisagismo.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARNEIRO, A. R. S.; SILVA, A. F.; SILVA, J. M. Jardins de Burle Marx no nordeste do Brasil. 1ª ed. Recife: Editora UFPE, 2013</p> <p>FARAH, I.; SCHLEE, M. B.; TARDIN, R. Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>MACEDO, S. S. Parques Urbanos no Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2003. 208 p.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>ABBUD, B. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 4ª ed. São Paulo: Senac SP, 2010.</p> <p>LORENZI, H. Árvores brasileiras. Volumes 1 – Nova Odessa. São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.</p> <p>LORENZI, H. Árvores brasileiras. Volumes 2 – Nova Odessa. São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.</p> <p>LORENZI, H. Plantas ornamentais do Brasil, Nova Odessa. São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.</p> <p>MASCARÓ, L. E. A. R. de; MASCARÓ, J. L. Vegetação Urbana. Porto Alegre: UFRGS FINEP, 2002.</p> <p>PANZINNI, F. Projetar a natureza: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. 1ª ed. São Paulo: Senac SP, 2013.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>MENEZES, H. E. A.; LIRA FILHO, J. A. L.; MENEZES, H. E. A.; LIMA, F. S.; SILVA, L. L. (2015). Espécies arbustivas selecionadas para o paisagismo no semiárido paraibano. <i>Ambiência</i>, 2015. 11(1), 175-195. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/2322/2556.</p>							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.</p>							

PLANEJAMENTO URBANO E TERRITORIAL II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	100h		
Pré-Requisitos	Planejamento urbano e territorial I / Geotecnologias aplicadas						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Princípios do planejamento territorial regional e sua relação com o planejamento urbano. Políticas públicas e legislação no âmbito regional. Dinâmicas e processos regionais: metropolização, conurbação, polarização, centralidade e periferização. Relações entre urbano e rural na região. Inserção da cidade na região e as relações intermunicipais. Infraestrutura e ações em sistemas regionais: atividades econômicas, abastecimento, saneamento básico, mobilidade e oferta de serviços públicos. Estudo e elaboração de cenários futuros na esfera do planejamento regional, com orientação para aspectos espaciais, sociais, econômicos e ambientais.							
Bibliografia Básica							
CORREA, R. L. (org.). Estudos sobre a rede urbana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.							
GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano regional. São Paulo: UNESP: ANPUR, 2003.							
MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.							
Bibliografia Complementar							
BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2012.							
CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. (Org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.							
CASTELLS, M. A Questão Urbana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.							
MARICATO, E. O impasse da política urbana no Brasil. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.							
ROCHA, A. A.; FERRAZ, A. E. Q. (Orgs.). Produção do Espaço Urbano em Cidades Pequenas e Médias: Mobilidade e Agentes, Escalas e Processos. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020. 230 p.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
CADERNOS IPPUR/UFRJ. Planejamento e território: ensaios sobre a desigualdade, Ano I 5, n.2, ago – Dez.2001/ ano 16, n.1, jan -jul, 2002 Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2002.							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental.							

PROJETO DE ARQUITETURA VI							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura V / Conforto do ambiente construído IV / Sistemas estruturais II / Infraestrutura urbana e predial I / Tecnologia das construções I e II / Planejamento urbano e territorial I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Desenvolvimento de habilidades e competências para conceber projetos integrados de edificações complexas, de desenho urbano-regional e de paisagismo de espaços livres, envolvendo problemas de requalificação de áreas degradadas, de mobilidade urbana e de intervenções de alto impacto ambiental. Capacidade de problematizar situações por meio da análise crítica dos aspectos de diversidades sócio-culturais, econômicos, ambientais, técnicos, legais e do espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas relativos à produção e ao uso do espaço. Inter-relação entre os diversos sistemas de infraestrutura urbana e predial e o projeto arquitetônico. Aplicação dos requisitos de segurança e combate a incêndios nas edificações. Síntese da proposição através de croquis, desenhos técnicos especializados, maquetes, quadros de acabamentos e especificações.							
Bibliografia Básica							
CARVALHO JÚNIOR, R. de. Interfaces prediais: hidráulica, gás, segurança, contra incêndio, elétrica, telefonia e NBR 15575: edificações e desempenho. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2019.							
EDWARD, A. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.							
LIMA, J. F. Arquitetura: uma experiência na área de saúde. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012.							
Bibliografia Complementar							
BUXTON, P. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.							
FERRAZ, M. C. (Org.). Coleção Lina Bo Bardi. São Paulo: Edições Sesc, 2019.							
GÓES, R. de. Manual prático de arquitetura hospitalar. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.							
GÓES, R. de. Manual Prático de Arquitetura para Clínicas e Laboratórios. São Paulo: Blucher, 2010.							
KOWALTOWSKI, D.C.C.K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.							
Normas técnicas							
CBM/PB – Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Normas Técnicas. 2018.							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.							
_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021.							
_____. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024							
BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257. Brasília, 2001							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
BRASIL. Guia para projetos de arquitetura de museus. Instituto Brasileiro de Museus. Brasília: Ibram, 2020. Disponível em: https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Guia-para-projetos-de-arquitetura-de-museus.pdf .							
VASCONCELOS, J. C. de; BALEM, T. (Org). Bloco (11): a arquitetura da América Latina em reflexão. Novo Hamburgo: Feevale, 2015, v. 11, p. 10-23. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/58090876-fbda-4c31-ad2d-eda0e70ce1e2/bloco-11.pdf .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.							

PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO I							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		84h	
Pré-Requisitos		Projeto de arquitetura V / Planejamento urbano e territorial I					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	0h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	84h
Ementa							
<p>Introdução à Extensão Universitária: conceitos, funções e princípios. O papel da atuação do Arquiteto e Urbanista em sua relação com a sociedade e com o compromisso com o bem estar coletivo. Atendimento de demandas reais das comunidades locais, com reconhecida relevância social, utilizando metodologias de planejamento e projeto participativo. Desenvolvimento de diagnóstico participativo, a partir da apreensão do espaço de intervenção in loco, considerando aspectos socioculturais, físicos, ambientais e econômicos. Análise das questões relacionadas aos sistemas de infraestrutura, saneamento básico, equipamentos sociais, considerando as legislações urbanística, fundiária e ambiental, a habitabilidade, a acessibilidade e a mobilidade.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed.34, 2003.</p> <p>GONÇALVES, H. A. Manual de projetos de extensão universitária. São Paulo: Avercamp, 2008.</p> <p>PRONSATO, S. A. D. Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.</p> <p>GEHL, J.; SVARRE, B. A vida na cidade: como estudar. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.</p> <p>GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Org). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.</p> <p>LEITE, S. P.; BRUNO, R. (Org.). O rural brasileiro na perspectiva do século XXI. 1ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.</p> <p>MELLO, B. C. E. de. Dias de Destruir, de Construir: uma experiência de Extensão Universitária. 1ª ed. Porto Alegre: Libretos, 2022.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>							

INFRAESTRUTURA URBANA E PREDIAL II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	67h			
Pré-Requisitos	Sistemas estruturais II / Projeto de Arquitetura II / Urbanismo I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	47h	Prática	20h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Noções de infraestrutura urbana e suas implicações no projeto e no planejamento urbano: Instalações elétricas e de telecomunicações na cidade. Introdução a microgeração e minigeração de energia solar; Sistemas on-grid e off-grid. Instalações elétricas de baixa tensão. Projeto, dimensionamento e orçamentação de instalações elétricas de baixa tensão. Conservação de energia. Cálculo de demanda. Projeto luminotécnico. Medidas de proteção de pessoas contra efeitos da eletricidade. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) e aterramento. Interferência dos projetos de instalações elétricas com outras disciplinas; Previsão de tubulações para instalações de telecomunicação.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Blucher, 2023. CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 16° ed. LTC, 2016. CAVALIN, Geraldo.; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais. 23° ed. São Paulo: Érica, 2017.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>MONTORO, Fabio. Telecomunicações em edifícios no projeto de arquitetura – novos requisitos, espaços e subsistemas. 2. ed. São Paulo: Pini, 2013. MASCARÓ, J. L. Infraestrutura urbana para o século XXI. Porto Alegre: Masquatro, 2016. MOREIRA, J. R. S. M. et al. Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética. 2° ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. NISKIER, Júlio, MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 6° ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. GOMES, Antônio A. A. Instalações elétricas de baixa tensão: canalizações elétricas. 2° ed. Publindústria, 2015.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410/2004: Instalações elétricas de baixa tensão.</p>							
Observações							

PATRIMÔNIO: USOS DO PASSADO							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Teoria, crítica e história da AU IV						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>A conceituação de patrimônio cultural e sua preservação: a transformação das teorias no campo. Principais práticas e instrumentos usados para a preservação do patrimônio cultural: dos monumentos isolados à paisagem cultural. Políticas públicas e legislação para a proteção do patrimônio; inventários e instrumentos de conservação. Processos de integração dos conjuntos e sítios patrimoniais à produção da cidade contemporânea. Gentrificação e participação social. Valorização dos processos de produção arquitetônica (saber-fazer) vernaculares e dos povos tradicionais. Fundamentos da educação patrimonial. Articulação às instituições de memória, os museus (tipologia e funções) e discussão das condutas de preservação e gestão cultural.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARSALADE, F. L. A pedra e o tempo: Arquitetura como patrimônio cultural. 1ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. 4ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. CHUVA, M.; NOGUEIRA, A. G. R. Patrimônio Cultural: políticas e perspectivas de preservação no Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: Mauadx, 2012.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>BRESCIANI, S.; NAXARA, M. Memória e (re)sentimento. Campinas: Unicamp, 2001. FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A.. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. LUBBE, H.. Esquecimento e historicização da memória. Revista Estudos Históricos, V.29, N.57, 2016. RUSKIN, J. A Lâmpada da Memória. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008. STEPHAN, I. I. C. Patrimônio em risco: o patrimônio arquitetônico na zona proibida. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2021.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>BRASIL. IPHAN. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf.</p>							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>							

URBANISMO IV							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	84h		
Pré-Requisitos	Urbanismo III / Planejamento urbano e territorial I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Fundamentos teóricos e metodológicos para planejamento e intervenções em sítios históricos de valor patrimonial. Políticas culturais. Cartas patrimoniais e planos de preservação. Requalificação de áreas históricas, recuperação e consolidação de suas estruturas. Novas construções em áreas históricas. Estudo da paisagem cultural. Proposta de intervenção em áreas de valor patrimonial com desenvolvimento de plano de gestão urbana, incluindo indicações projetuais.							
Bibliografia Básica							
FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A. Patrimônio Histórico e Cultural. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. JONH, N. M. Identificação, Valorização e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural. Curitiba: Appris, 2021. VARGAS, H. C.; CASTILHO, A. L. H. (orgs.). Intervenções em Centros Urbanos, objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2006.							
Bibliografia Complementar							
CHOAY, F. O Patrimônio em questão: antologia para um combate. Tradução por João Gabriel Alves Domingos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. MARICATO, H.; VAINER, C. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. PIO, L. G. Usos e sentidos do patrimônio cultural no projeto porto maravilha. Rio de Janeiro: Gramma, 2017. ROSSI, A. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995. RUFINONI, M. R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Ed. Unifesp: Edusp, 2013.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
BONDUKI, N. Intervenções Urbanas na recuperação de centros históricos. Brasília: Iphan/ Monumenta, 2010. Disponível em: http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=4185 . BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Cartas Patrimoniais. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226 . BRITO, M. Pressupostos da reabilitação urbana de sítios históricos no contexto brasileiro. São Paulo: Revista Vitruvius Arqutexto nº 33, fevereiro de 2003. Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq033/arq033_01.asp . CÓRTEZ, A. S.; VALE, M. M. As inflexões entre a conservação do patrimônio cultural e a sustentabilidade: um estudo sobre as capelas rurais do triângulo mineiro e alto paranaíba. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 33–42, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/23102 . OLIVEIRA, M. M. A Documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec7_DocumentacaoComoFerramenta_m(2).pdf .							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.							

PROJETO DE ARQUITETURA VII							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura VI / Teoria, crítica e história da AU IV						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Concepção do projeto de intervenção em bens imóveis e/ou conjuntos edificados de interesse cultural. A dimensão urbana/regional do patrimônio edificado e sua integração com o contexto em que está inserido. Investigação e análise dos diversos aspectos do patrimônio edificado: caracterização, documentação, levantamento, diagnóstico e manutenção, gerando informações para o desenvolvimento do projeto. Abordagem teórica e prática da conservação e do restauro. Dimensionamento dos espaços, organização das funções, técnicas construtivas, qualidade ambiental, fluxos, acessibilidade e demais aspectos do processo do desenvolvimento do projeto. Elaboração de projeto básico com programa de caráter cultural, institucional e/ou habitacional e de média ou alta complexidade. Síntese da proposição através de representação gráfica, detalhes e maquetes.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>BRANDI, C. Teoria da restauração. 4ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013 CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. MESQUITA, L.; MOTA, N. Cidades do nordeste: do pote à rua: métodos construtivos tradicionais. Recife: CEPE, 2017.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>KÜHL, B. M. Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro. 2ª ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2018. RIEGL, A. O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. RUSKIN, J. A Lâmpada da Memória. 2ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013. VIOLLET-LE-DUC, E. E. Restauração. . 4ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013. WEIMER, G. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
<p>BONDUKI, N. Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos. Brasília: IPHAN/ Programa Monumenta, 2010. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColArq3_Intervencoes_Urbanas_na_Recuperacao_de_Centros_Historicos_m.pdf.</p>							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.</p>							

PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO II							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		134h	
Pré-Requisitos		Práticas Curriculares de Extensão I					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	0h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	134h

Ementa

Planejamento territorial participativo voltado para o projeto de intervenção em áreas urbanas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Apreensão do espaço de intervenção in loco, considerando, aspectos socioculturais, físicos, ambientais e econômicos. Interface com o patrimônio cultural e paisagístico e os aspectos de preservação e renovação. Abordagem das questões relacionadas aos sistemas de infraestrutura, saneamento básico, equipamentos sociais, bem como às legislações urbanística, fundiária e ambiental, à habitabilidade, à acessibilidade e à mobilidade. A partir dos interesses e necessidades identificados, elaborar com a comunidade as diretrizes e ações de planejamento para o projeto de intervenção, acompanhado de estudos arquitetônicos e paisagísticos. Apresentação de síntese da proposição com participação da comunidade envolvida, através painéis, maquetes e outros elementos que expressem o espaço estudado e a intervenção proposta.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2012.

CAVALCANTI, J.S.B.; WANDERLEY, M. N. B.; NIEDERLE, P. A. Participação, território e cidadania: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial no Brasil. 1ª ed. Recife: Editora UFPE, 2014.

PRONSATO, S. A. D. Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

Bibliografia Complementar

CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed.34, 2003.

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GEHL, J.; SVARRE, B. A vida na cidade: como estudar. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Org). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.

LEITE, S. P.; HEREDIA, B. M. A.; MEDEIROS, L. S.; PALMEIRA, M.; CINTRÃO, R. P. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. 1ª ed. São Paulo: UNESP, 2004.

ROCHA, J. C. S.; SERPA, O. Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais. 1ª ed. Salvador: EDUFBA, 2015.

Bibliografia Suplementar (Periódicos)

ACSELRAD, H. Discursos da Sustentabilidade Urbana. R. B. Estudos Urbanos e Regionais nº 1, 1999. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.1999n1p79>.

Observações

Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos / Política de educação das relações étnico-raciais / Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DE OBRAS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	33h			
Pré-Requisitos	Tecnologia de construção I e II						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	23h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Aspectos fundamentais da indústria da construção civil; Noções de Planejamento de Obras: Ciclo de vida do empreendimento; Estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira aplicados ao projeto de arquitetura e urbanismo; Análise de documentação de serviços: memorial descritivo e especificações técnicas; Graus de Orçamentação; Discriminação orçamentária; Levantamento de Quantidades; Composições de custos; Bancos de composições e preços governamentais; Custo direto, indireto, lucro, impostos, BDI e preço de venda; Cronograma Físico-Financeiro; Modalidades de contratos de obras; Noções básicas de Licitações.							
Bibliografia Básica							
GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. 4ª ed. São Paulo: Pini, 2004.							
MATTOS, A. D.. Como preparar orçamentos de obra. 3ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.							
MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.							
Bibliografia Complementar							
HALPIN, D.I W.; WOODHEAD, R. W. Administração da construção civil. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.							
SAMPAIO, F. M. Orçamento e Custo na Construção. São Paulo: Hemus, 1998.							
SOUZA, U. E. L. Como reduzir perdas nos canteiros. São Paulo: Pini, 2005.							
TCPO 14: Tabelas de composições de preços para orçamentos. São Paulo: Pini, 2012.							
XAVIER, I. S. L. Orçamento, planejamento e gerenciamento de obras. Rio de Janeiro: Rio Books, 2017.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifício em condomínio - NBR 12721. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.							
Observações							

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS E VERNACULARES							
Tipo de Disciplina		Obrigatória		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Teoria, crítica e história da AU IV / Tecnologia de construção I e II					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	40h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Principais teorias e práticas projetuais referentes à restauração, reestruturação e conservação de edifícios e conjuntos urbanos de interesse histórico e cultural. Evolução das técnicas construtivas tradicionais no Brasil. Arquitetura vernacular e seus processos construtivos: estudo das expressões produzidas fora dos circuitos formais da arquitetura e do urbanismo. Conhecimento dos processos que caracterizam a autoprodução e a autogestão de assentamentos e construções em meio rural e urbano. Estudos de caso de produções vernaculares e de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído.							
Bibliografia Básica							
KÜHL, B. M. Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro. 2ª ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2018.							
RIBEIRO, R. T. M. (Org.). Patrimônio Cultural e preservação no Brasil: perspectiva interdisciplinar e narrativas contemporâneas. Rio de Janeiro: Paisagens Híbridas, 2020,							
WEIMER, G. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.							
Bibliografia Complementar							
BRANDI, C. Teoria da restauração. 4ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013							
MESQUITA, L.; MOTA, N. Cidades do Nordeste: do pote à rua: métodos construtivos tradicionais. Recife: CEPE, 2017.							
MINKE, G. Manual de construção com terra: a terra como material de construção e seu uso na arquitetura. v. 1. [S.l.]: Solisluna Editora, 2022.							
REIS FILHO, N. G. Quadro da Arquitetura no Brasil. 13ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.							
VIOLLET-LE-DUC, E. E. Restauração. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
OLIVEIRA, M. M. A Documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec7_DocumentacaoComoFerramenta_m(2).pdf .							
Observações							

ÉTICA E PRÁTICA PROFISSIONAL							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	33h		
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	16h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Legislação que regulamenta o exercício profissional do arquiteto e urbanista no Brasil. Atribuições profissionais e relações com atividades de áreas correlatas. Código de ética e disciplina profissional. Direito autoral. Responsabilidades profissionais: técnica, civil, criminal, trabalhista e administrativa. Organização da atividade profissional: produção técnica, formulação de propostas e administração de contratos para a prestação de serviços; controle e avaliação de serviços prestados. A prática profissional e as diferentes possibilidades de atuação no mercado de trabalho. O papel das entidades de arquitetura e urbanismo junto aos profissionais. Organização de um fórum profissional como atividade extensionista relativa aos conteúdos programáticos.							
Bibliografia Básica							
CASTILHO, J. R. F. A legislação profissional da arquitetura. 2ª ed. São Paulo: Pilares, 2019.							
FLÔRES, L. V. N. Arquitetura e engenharia com direitos autorais. São Paulo: Pillares, 2013.							
VÁZQUEZ, A. S. Ética. 37ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.							
Bibliografia Complementar							
AZEVEDO, R. A. Responsabilidade dos engenheiros e arquitetos: fundamentos e aplicações da perícia judicial. Goiânia: Kelps, 2015.							
CASTILHO, J. R. F. O arquiteto e a lei: elementos de direito em arquitetura. 2ª ed. São Paulo: Pilares, 2014.							
MONTANER, J. M.; MUXÍ, Z. Arquitetura e política: ensaios para mundos alternativos. São Paulo: GGili, 2014.							
SANTOS, M. Direito autoral na era digital: impactos, controvérsias e possíveis soluções. São Paulo: Saraiva, 2009.							
SENNETT, R. A corrosão do caráter e o desaparecimento das virtudes com o novo capitalismo. Rio de Janeiro: Bestbolso: Record, 2016.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
ABEA. Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. Disponível em: https://www.asbea.org.br/							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão, Política de educação em direitos humanos.							

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	17h		
Pré-Requisitos	Todas as disciplinas até o 8º período						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	17h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação. Metodologias científicas para produção do trabalho escrito (monografia). Metodologias de projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Desenvolvimento de projeto de pesquisa no âmbito da atribuição do arquiteto e urbanista, enquanto planejamento do trabalho de conclusão do curso.							
Bibliografia Básica							
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1991.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.							
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.							
Bibliografia Complementar							
AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica: Passos Práticos para a Produção de Trabalhos Acadêmicos. United Press, 2012. 264 p.							
CHASSOTT, A. A ciência através dos tempos. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.							
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							

PROJETO DE INTERIORES E DETALHAMENTO							
Tipo de Disciplina	Obrigatória		Carga Horária	84h			
Pré-Requisitos	Projeto de arquitetura IV / Infraestrutura urbana e predial II/ Conforto no ambiente construído I ao IV / Expressão gráfica III e IV.						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	24h	Prática	60h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Concepção e desenvolvimento do projeto arquitetônico de espaços internos: aspectos conceituais e metodológicos. Distinções e interseções entre arquitetura, design e decoração. Condicionantes do projeto de interiores: contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais; dimensões funcionais e simbólicas; necessidades dos usuários. A importância do detalhamento na arquitetura e as especificidades do projeto de interiores. Investigação de referências para repertório: materiais, mobiliário, objetos e equipamentos aplicados ao projeto. Organização dos espaços internos e suas funções, qualidade ambiental, fluxos, ergonomia, acessibilidade e demais aspectos do processo do desenvolvimento do projeto. Elaboração de estudos e propostas em nível executivo para espaços internos com programa de caráter institucional, comercial e/ou habitacional de alta ou média complexidade. Síntese da proposição através de representação gráfica, detalhes e maquetes como instrumentos de investigação e estruturação dos espaços internos.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CHING, F. D. K.; BINGGELI, C. <i>Arquitetura de interiores ilustrada</i>. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. GURGEL, M. <i>Projetando espaços: design de interiores</i>. 6ª ed. São Paulo: Senac, 2017. GURGEL, M. <i>Organizando espaços: guia de decoração e reforma de residências</i>. 3ª ed. São Paulo: Senac SP, 2017.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>BOOTH, S.; PLUNKETT, D. <i>Mobiliário para o design de interiores</i>. 1ª ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. BROWN, R.; FARRELLY, L. <i>Materiais no design de interiores</i>. 1ª ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. GRIMLEY, C.; LOVE, M. <i>Cor, espaço e estilo: todos os detalhes que os designers de interiores precisam saber, mas que nunca conseguem encontrar</i>. 1ª ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2017. MONTENEGRO, G. A. <i>Desenho de projetos: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior</i>. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2007. PANERO, J.; ZELNIK, M. <i>Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos</i>. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2015.</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
<p>Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental / Política de educação em direitos humanos.</p>							

GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	33h		
Pré-Requisitos	Planejamento e Orçamento de Obras						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	23h	Prática	10h	EaD*	0h	Extensão	17h
Ementa							
Fundamentos da Gestão de Projetos: Conceitos Básicos; Benefícios do Gerenciamento de Projetos. Ciclo da Vida de Projetos; Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo PMBOK; Interferências e interações de outras disciplinas no projeto arquitetônico; Gestão do processo de execução de obras: organização de etapas e cronogramas, caminhos críticos, gerenciamento de insumos, logística de materiais e equipamentos; Organização espacial e administrativa de um canteiro de obras; Apropriação de custos; Certificação e controle de qualidade.							
Bibliografia Básica							
LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.							
MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.							
SANTOS, S. B. dos; SOHLER, F. A. S. (Org.). Gerenciamento de Obras, qualidade e desempenho da construção. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.							
Bibliografia Complementar							
BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.							
PORTUGAL, M. A. Como gerenciar projetos de construção civil: do orçamento à entrega da obra. 1ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.							
SOUZA, U. E. L. Como reduzir perdas nos canteiros. São Paulo: Pini, 2005.							
PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 6ª ed. EUA: Project Management Institute, 2017.							
VARELLA, R. Planejamento e Controle de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II							
Tipo de Disciplina	Obrigatória			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	Trabalho final de graduação I						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	33h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação. Metodologias científicas para produção do trabalho escrito (monografia). Metodologias de projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Desenvolvimento e finalização do trabalho de conclusão do curso.							
Bibliografia Básica							
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1991.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.							
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.							
Bibliografia Complementar							
AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica: Passos Práticos para a Produção de Trabalhos Acadêmicos. United Press, 2012. 264 p.							
CHASSOTT, A. A ciência através dos tempos. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.							
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.							
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

GESTÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO							
Tipo de Disciplina	Optativa		Carga Horária	33h			
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	33h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Noções de saúde ocupacional. Ambiente de trabalho. Segurança no trabalho. Acidentes de trabalho: conceitos, tipos e causas. Riscos de acidentes: identificação, avaliação e controle. Agentes causadores de prejuízo à saúde. Riscos ambientais: químicos, físicos e biológicos. Metodologia para Avaliação de condições de trabalho. Técnicas de medições dos agentes. Aplicações no campo da Arquitetura. Legislação sobre as condições de trabalho e Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.							
Bibliografia Básica							
BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2018.							
GARCIA, G. F. B. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. 4ª ed. São Paulo: Método. 2014.							
GONÇALVES, D. C.; GONÇALVES, I. C.; GONÇALVES, E. A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 7ª ed. São Paulo: LTr, 2018.							
Bibliografia Complementar							
AMISASSA, M. Q. Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Método, 2023.							
ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 8ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2011.							
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução por Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.							
SIGNORINI, M. Qualidade de Vida no Trabalho. Rio de Janeiro: Taba Cultural. 1999.							
TORTORELLO, J. A. Acidentes do trabalho: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL							
Tipo de Disciplina	Optativa		Carga Horária	50h			
Pré-Requisitos	Matemática aplicada à arquitetura						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Limites. Continuidade. Derivada. Integral e Técnicas de integração.							
Bibliografia Básica							
FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2006. 448 p. il.							
LEITHOLD, L. O Cálculo com geometria analítica, vol. 1, 3ª ed. São Paulo: HARBRA Ltda, 1994.							
STEWART, J. Cálculo, vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2010.							
Bibliografia Complementar							
ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, vol. 1. Porto Alegre, Bookman, 2000.							
EDWARDS, C. H., PENNEY, D.E. Cálculo com geometria analítica, vol. 1. São Paulo: Prentice-Hall, 1997.							
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol. 1. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.							
SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica, vol. 1. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1987.							
THOMAS, G.B. Cálculo, vol. 1. 10ª ed. São Paulo: Addison-Wesley/Pearson, 2002.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

CÁLCULO VETORIAL E GEOMETRIA ANALÍTICA							
Tipo de Disciplina		Optativa		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos		Matemática aplicada à arquitetura					
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Coordenadas no Plano; Retas no Plano; Coordenadas no Espaço; Retas e Planos no Espaço; Distância; sistemas lineares, diagonalização; Cônicas; Quádricas.							
Bibliografia Básica							
BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; RIBEIRO, V. L. F. F.; WETZLER, H. G. Álgebra Linear. Ed. Harbra, 1980.							
BOULOS, P.; CAMARGO E OLIVEIRA, I. de. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 543p.							
LIMA, E. L. Geometria Analítica e Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA, 2001. 305p.							
Bibliografia Complementar							
ANTON, H. Álgebra Linear. Ed. Campus, 3ª ed.							
LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. Ed. McGraw-Hill, 1971.							
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1, 3ª ed. São Paulo: HARBRA Ltda, 1994.							
STEINBRUCH, A.; WEINTERLE, P. Geometria analítica. 12ª ed. São Paulo: Pearson, 1987.							
STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Álgebra Linear, 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987. 583p.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

ECOLOGIA URBANA							
Tipo de Disciplina	Optativa			Carga Horária	33h		
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	33h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
O que é ecologia?. Ecosistema: nicho, habitat, população, espécie. Biodiversidade e relações interespecíficas. Cadeia alimentar. Economia e Energia. Fauna e flora urbana. Etologia: psicologia animal. Etologia: teorias do comportamento. Sociedades de plantas e animais. Naturais e humanos. A cidade como formigueiro, colméia. Tribalismo urbano e tribos animais. Instintos urbanos. Sexualidade urbana. Reprodução & lazer. Características energéticas dos ecossistemas urbanos. Problemas ecológicos das grandes áreas urbanas. Populações e Poluição. Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e modos alternativos.							
Bibliografia Básica							
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. Ecologia: De indivíduos a ecossistemas. 5ª ed. Artmed editora, 2023.							
RICK R.; RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.							
WALLACE-WELLS, D. A Terra Inabitável. Ed. Companhia das Letras, 2019.							
Bibliografia Complementar							
BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas. Saraiva Educação SA, 2014.							
LEAL, I. R. Ecologia e conservação da Caatinga. Editora Universitária UFPE, 2003.							
MICHAEL. L. C.; WILLIAN D. B.; SALLY D. Ecologia. 3ª ed. Editora Artmed, 2017.							
PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p.							
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HAPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação ambiental, Política de educação em direitos humanos, Política de educação das relações étnico-raciais e Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.							

LIBRAS							
Tipo de Disciplina	Optativa			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	25h	Prática	25h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Aspectos sócio-histórico-antropológicos, linguísticos e culturais da Surdez. Legislação específica. Reflexão acerca e da legitimação da Língua de Sinais. Cultura e Identidade da Comunidade Surda. Aspectos linguísticos e práticos (usos informais e cotidianos) da Libras: vocabulário; fonologia, morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. Prática das estruturas elementares da Libras. Noções básicas de escrita de sinais: singwriting. A Libras na relação fala/escrita.							
Bibliografia Básica							
FELIPE, T. A. <i>Libras em contexto: curso básico</i> , livro do estudante cursista. 8ª ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.							
GESSER, A. <i>Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2009							
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i> . 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.							
Bibliografia Complementar							
ALMEIDA, É. V.; FILHO MAIA, V. <i>Aprenda Libras com eficiência e rapidez</i> . 1ª ed. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.							
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; TEMOTEO, J. G.; MARTINS, A. C. <i>Dicionário da Língua Brasileira de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos</i> , vol.1, vol. 2 e vol. 3. 1ª ed. São Paulo: EDUSP, 2017.							
QUADROS, Ronice M. <i>Educação de Surdos: a aquisição da linguagem</i> . 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.							
SÁ, N. R. L. <i>Cultura, poder e educação de surdos</i> . 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2010.							
SKLIAR, C. (Org.). <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . Porto Alegre: Mediação, 2010.							
STROBEL, K. <i>As imagens do outro sobre cultura surda</i> . 4ª ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2023.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							
Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Política de educação em direitos humanos							

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I							
Tipo de Disciplina	Optativa			Carga Horária	50h		
Pré-Requisitos	-						
Docente	Rosivânia Maria da Silva						
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	25h	Prática	25h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Desenvolvimento da competência comunicativa funcional, através da compreensão auditiva e expressão oral, com ênfase no vocabulário do entorno arquitetônico e urbanístico, e áreas afins, para competências transversais e profissional. Introdução à leitura e escrita instrumental de textos em espanhol para viagens, leitura técnica e negócios.							
Bibliografia Básica							
SARRALDE, B.; CASAJEROS, E.; LÓPEZ, M. Vitamina A1 . Alcobendas (Madrid): SGEL – Educación, 2019.							
SARRALDE, B.; CASAJEROS, E.; LÓPEZ, M. Vitamina A2 . Alcobendas (Madrid): SGEL – Educación, 2019.							
SARRALDE, B.; CASAJEROS, E.; LÓPEZ, M. Vitamina C1 . Alcobendas (Madrid): SGEL – Educación, 2019.							
Bibliografia Complementar							
BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. 4ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013							
CHÁVEZ, T. G.; FERNÁNDEZ, A. N. Latitud 0, Manual de español intercultural, 1ª ed. Madrid: SGEL, 2012.							
GODED, M.; VARELA, R. Bienvenidos: español para profesionales - Turismo y Hotelería. Nivel A1-A2. Madrid: enClave-ELE, 2010.							
GONZÁLEZ, M. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno. Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2007.							
GONZÁLEZ, M. Socios 2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno. Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008.							
SARRALDE, B.; CASAJEROS, E.; LÓPEZ, M. Vitamina B1. Alcobendas (Madrid): SGEL – Educación, 2019.							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

INGLÊS INSTRUMENTAL I							
Tipo de Disciplina	Optativa		Carga Horária	50h			
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	25h	Prática	25h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
<p>Vivência em língua inglesa abrangendo todas as habilidades linguísticas (leitura, compreensão oral, fala e escrita) com foco na aquisição e uso de vocabulário e estruturas gramaticais dentro do contexto da Arquitetura, enfatizando as habilidades receptivas (leitura e compreensão oral) para uma melhor navegação dentro dos conceitos basilares da Arquitetura através de textos escritos e falados, sejam eles acadêmicos ou técnicos.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>CARUZZO, P. Flash on English for Construction. Recanati, 2012 Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. 3ª ed. Oxford University Press, 2018. EVANS, V.; DOOLEY, J.; COOK, D. Career Paths: Architecture. Berkshire: Express Publishing, 2013.</p>							
Bibliografia Complementar							
<p>EVANS, V.; DOOLEY, J.; ROGERS, H. P.; Career Paths: Art & Design. Berkshire, Express Publishing, 2014. LATHAM-KOENIG, Cristina; OXENDEN, Clive. American English File Beginner. 3. ed. Oxford University Press, 2019 MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Gramática básica da língua inglesa com respostas. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PRENDO, Evan; English for Construction 1. Pearson Education Limited, 2012. SOARS, Liz and John; HANCOCK, Paul. Headway Beginner. 5. ed. Oxford University Press, 2019</p>							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO I							
Tipo de Disciplina	Optativa			Carga Horária	33h		
Pré-Requisitos	-						
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	33h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Ementa, bibliografia e conteúdo variáveis, propostos pelo ministrante, em consonância com as necessidades específicas de atualização e/ou aprofundamento de conteúdos pertinentes ao campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo.							
Bibliografia Básica							
A definir							
Bibliografia Complementar							
A definir							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO II							
Tipo de Disciplina		Optativa		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos				-			
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Ementa, bibliografia e conteúdo variáveis, propostos pelo ministrante, em consonância com as necessidades específicas de atualização e/ou aprofundamento de conteúdos pertinentes ao campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo.							
Bibliografia Básica							
A definir							
Bibliografia Complementar							
A definir							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO III							
Tipo de Disciplina		Optativa		Carga Horária		50h	
Pré-Requisitos				-			
Docente							
Distribuição da Carga Horária							
Teórica	50h	Prática	0h	EaD*	0h	Extensão	0h
Ementa							
Ementa, bibliografia e conteúdo variáveis, propostos pelo ministrante, em consonância com as necessidades específicas de atualização e/ou aprofundamento de conteúdos pertinentes ao campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo.							
Bibliografia Básica							
A definir							
Bibliografia Complementar							
A definir							
Bibliografia Suplementar (Periódicos)							
Observações							

